

**SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA (PROFESSOR CLASSE “C”)**

**Resposta aos Recursos contra a Prova Objetiva**

**Cargo: BIO - PROFESSOR CLASSE C/ BIOLOGIA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).” Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios. Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

7 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) > caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: BIO - PROFESSOR CLASSE C/ BIOLOGIA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

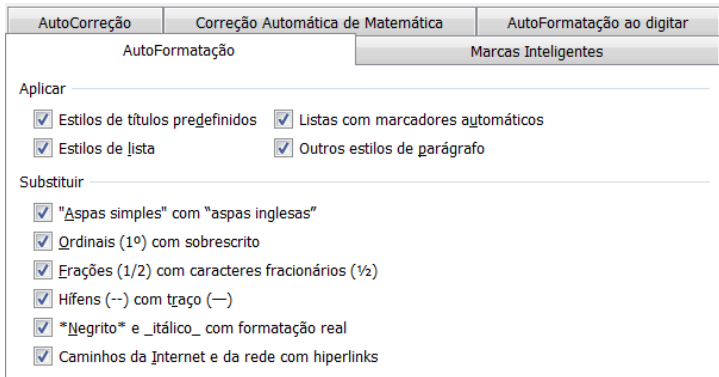
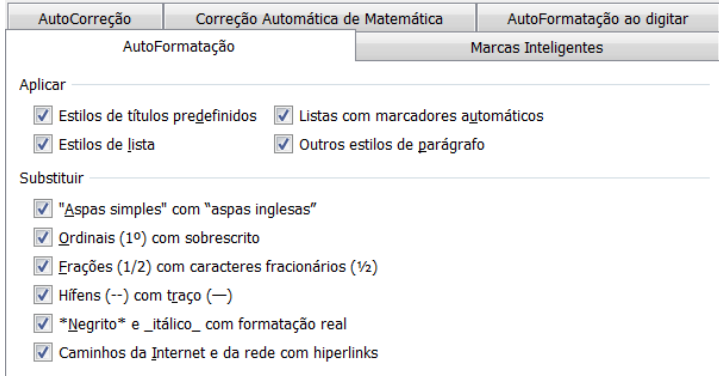


Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:Q	E	A atividade da extração de borracha e de castanha-do-brasil (castanha-do-pará) não foi interrompida nos anos 1990, mas persiste até hoje. Portanto, a alternativa está incorreta. A alternativa apontada como gabarito dessa questão, se refere ao aspecto econômico do Estado, e não apenas ao desmatamento, já que trata das exportações do Estado. A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.	INDEFERIDO	-




		O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).		
14 - Gab.:P	B	A questão se refere, evidentemente, ao território que hoje pertence a Rondônia. Não há nada nesse sentido que induza o candidato a assinalar uma alternativa incorreta.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:P	A	A questão se refere, evidentemente, ao território que hoje pertence a Rondônia. Não há nada nesse sentido que induza o candidato ao erro. A criação da zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, não teve como propósito o estímulo do povoamento, e sim o incremento do turismo na região. Como se lê no <i>Almanaque Abril 2012</i> , "Rondônia tem potencial turístico pouco explorado. Para incentivar o setor, o governo criou uma zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, a 320 quilômetros da capital" ( <i>Almanaque Abril</i> . São Paulo: Editora Abril, 2012). A Zona de livre-comércio não é apontada por fator de povoamento. O deslocamento de grandes levas migratórias originárias do Nordeste em fins do século XIX contribuiu em larga medida para o povoamento de Rondônia em razão da demanda de trabalho na extração da borracha. A integração de Rondônia a outras regiões do país deu impulso renovado à colonização que, no contexto desta questão, diz respeito ao processo de ocupação local. Colonizar significa "habitar como colono", segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Não há, pois, diferença de significado entre "colonizar" e "ocupar".	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.1 do edital: "O candidato poderá apresentar recurso, devidamente fundamentado, em relação a qualquer das questões da Prova Objetiva, informando as razões pelas quais discorda do gabarito ou do conteúdo da questão".	INDEFERIDO	-

**Cargo: BIO - PROFESSOR CLASSE C/ BIOLOGIA**

**Disciplina: INFORMÁTICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:Q	E	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:	INDEFERIDO	-

				
19 - Gab.:Q	D	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:Q	E	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> </ul>	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none"> <li>a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>		
23 - Gab.:Q	A	<p>A identificação na Caixa de Entrada de mensagens que contenham anexos é através da imagem .</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>destaque em negrito indica mensagem não lida.</li> <li>Assunto em caixa alta não tem um significado.</li> <li>imagem  indica prioridade</li> <li>imagem  representa mensagem não lida</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	A resposta correta é "a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a> " As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-

**Cargo: BIO - PROFESSOR CLASSE C/ BIOLOGIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:Q	A	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode</p>	INDEFERIDO	-

		<p>ser mais difícil de identificar e tratar.”  TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27  “Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",  <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>		
28 - Gab.:P	E	<p>De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente:  Capítulo IV  Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer  Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:  <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u>  <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b>  <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u>  <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u>  <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u>  <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b>  Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.  <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a></p>	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:P	D	<p>Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um relativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...).”  <b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b>  Quanto as demais alternativas:  - utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério)  - expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período)  - passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF)  - passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos)  SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i>. 3ª Ed. Campinas,</p>	INDEFERIDO	-

		São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94		
33 - Gab.:P	A	De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, "(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)" Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta "(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa." (p. 34) "(...) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais." (p.42) DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Q	E	De acordo com Luckesi: <u>"Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa."</u> (p.73) "A tendência liberal renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. Mas a educação é um processo interno, não externo; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para a adaptação ao meio. (...) propõe um ensino que valorize a autoeducação (...)." (p. 73) LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.73	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:P	C	Gardner ao falar de seu estudo sobre as múltiplas inteligências relata que: "Numa tentativa de compreender essas tendências paralelas através de disciplinas diferentes, eu realizei um grande levantamento cerca de uma década atrás. Em resultado deste amplo levantamento, acabei chegando a uma lista de várias inteligências humanas. Todos os seres humanos normais possuem todos esses potenciais, <b>mas por razões genéticas e ambientais os indivíduos diferem notavelmente nos perfis particulares de inteligência que apresentam</b> em qualquer momento dado de sua vida." GARDNER, Howard. <i>Inteligências múltiplas: a teoria na prática</i> . Reimpressão 2012. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 65 Citação retirada de: <a href="http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)">http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)</a> Outras fontes: <a href="http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml">http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml</a> <a href="http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf">http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf</a>	INDEFERIDO	-

**Cargo: BIO - PROFESSOR CLASSE C/ BIOLOGIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:P	D	Segundo Microbiologia médica e Imunologia. Warren Levinson e Enerst Jawetz; trad. José Procópio M Senna. – 7. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2005. Pags 355 – 374. " A imunidade adquirida ocorre <b>após a exposição</b> a um agente, <b>umenta sob exposição repetida</b> , e é <b>específica</b> . Ela é mediada por anticorpos e por linfócitos T, chamados células T auxiliares e células T citotóxicas. As células responsáveis pela imunidade adquirida têm <b>memória de longo período</b> para um antígeno específico. A imunidade adquirida pode ser ativa ou passiva." (Grifos do autor) Ainda, "A imunidade ativa é a resistência induzida após o contato com antígenos estranhos como, por exemplo, os microorganismos. (...) Nesses casos, o hospedeiro produz uma resposta imune ativa consistindo em anticorpos e ativação das células T auxiliares e citotóxicas." "A imunidade passiva é a resistência baseada em anticorpos pré-formados em outros organismos." Concluindo, ambos os processos de imunidade (ativa ou passiva) são estimulados por ação de um antígeno. A diferença entre tais consiste nas características de seu processo. Sendo a imunidade ativa uma resistência induzida levando a produção de anti-corpos e ativação das células T auxiliares e citotóxicas e a imunidade passiva uma resistência baseada em anti-corpos já formados em outros organismos.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:Q	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato contra o gabarito, não corresponde ao conteúdo da referida questão.	INDEFERIDO	-
39 – Gab P	A	De acordo com Fisiologia Humana. Arthur C. Guyton, M.D. Tradução de Charles Alfred Esberard. Ed. Guanabara AS. Rio de Janeiro, 1988 Pág. 271. "Os <i>líquidos do corpo</i> são distribuídos, aproximadamente, do seguinte modo: (1) <i>água corporal total</i> , 40 litros; (2) total de líquido no interior das células, chamado de <i>líquido intracelular</i> , 25 litros; (3) total de líquido nos espaços entre as células, chamado de <i>líquido intersticial</i> , 12 litros; (4) líquido do <i>plasma sanguíneo</i> , 3 litros; e (5) volume do <i>líquido extracelular</i> , que é a soma do volume do <i>líquido extracelular</i> e do volume de plasma, atingindo cerca de 15 litros." Ainda conforme Arthur C. Guyton, M.D. em Tratado de Fisiologia Médica 11ª Edição. Tradução de Bárbara de Alencar Martins (et al). Rio de Janeiro, Elsevier, 2006. Pág. 293. "Em um ser humano adulto com um peso médio de 70 quilos, a quantidade total de água está em média em torno de 60% do seu peso corporal, algo em torno de 42 litros. Este percentual pode mudar dependendo da idade, sexo e percentual de gordura corporal."	INDEFERIDO	-



		<p>“Todos os líquidos fora das células são coletivamente chamados de <i>líquidos extracelulares</i>. Juntos estes líquidos constituem em torno de 20% do peso corporal, algo em torno de 14 litros em um adulto normal pesando 70 quilos. Os dois maiores compartimentos do <i>líquido extracelular</i> são o <i>líquido intersticial</i>, que corresponde a mais de três quartos do líquido extracelular, e o <i>plasma</i>, responsável por quase um quarto do líquido extracelular, algo em torno de 3 litros.”</p>		
39 - Gab.:Q	C	<p>De acordo com Fisiologia Humana. Arthur C. Guyton, M.D. Tradução de Charles Alfred Esberard. Ed. Guanabara AS. Rio de Janeiro, 1988 Pág. 271. "Os <i>líquidos do corpo</i> são distribuídos, aproximadamente, do seguinte modo: (1) <i>água corporal total</i>, 40 litros; (2) total de líquido no interior das células, chamado de <i>líquido intracelular</i>, 25 litros; (3) total de líquido nos espaços entre as células, chamado de <i>líquido intersticial</i>, 12 litros; (4) líquido do <i>plasma sanguíneo</i>, 3 litros; e (5) volume do <i>líquido extracelular</i>, que é a soma do volume do <i>líquido extracelular</i> e do volume de plasma, atingindo cerca de 15 litros.”</p> <p>Ainda conforme Arthur C. Guyton, M.D. em Tratado de Fisiologia Médica 11ª Edição. Tradução de Bárbara de Alencar Martins (et al). Rio de Janeiro, Elsevier, 2006. Pág. 293. "Em um ser humano adulto com um peso médio de 70 quilos, a quantidade total de água está em média em torno de 60% do seu peso corporal, algo em torno de 42 litros. Este percentual pode mudar dependendo da idade, sexo e percentual de gordura corporal."</p> <p>“Todos os líquidos fora das células são coletivamente chamados de <i>líquidos extracelulares</i>. Juntos estes líquidos constituem em torno de 20% do peso corporal, algo em torno de 14 litros em um adulto normal pesando 70 quilos. Os dois maiores compartimentos do <i>líquido extracelular</i> são o <i>líquido intersticial</i>, que corresponde a mais de três quartos do líquido extracelular, e o <i>plasma</i>, responsável por quase um quarto do líquido extracelular, algo em torno de 3 litros.”</p>	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:P	C	<p>De acordo com Fisiologia Humana. Arthur C. Guyton, M.D. Tradução de Charles Alfred Esberard. Ed. Guanabara AS. Rio de Janeiro, 1988 Pág.183 e 184.</p> <p>" A hipermetropia ou vista cansada é causada pela incapacidade do cristalino de desviar os raios luminosos o suficiente para atingir o ponto focal da retina, determinada, na maioria dos casos, pelo fato de o globo ocular ser demasiado curto. (...) A Hipermetropia é chamada de vista cansada pelo fato de os objetos distantes serem vistos com maior nitidez do que os próximos, o que justifica seu nome alternativo: <i>visão de longe</i>." "Miopia, também chamada de visão de perto, é causada por um sistema de lentes muito forte para a distância da retina atrás do cristalino, geralmente determinada por um globo ocular excessivamente comprido. (...) A miopia é chamada de visão de perto porque o míope pode ver os objetos próximos com bastante nitidez, ao mesmo tempo que não é capaz de focalizar qualquer objeto que esteja a maior distância." "O astigmatismo ocorre quando o sistema de lente é ou fica ovóide (...). Tanto a córnea quanto o cristalino podem estar mais alongados em uma direção do que na outra. (...) Em outras palavras, o olho tem visão para longe para alguns dos raios luminosos e visão para perto para os demais. Portanto, a pessoa com olhos astigmáticos é incapaz de focalizar qualquer objeto com nitidez, não importando a distância a que estiver do olho, pois quando os raios luminosos da visão de perto estão focalizados, os de visão para longe não estão e vice-versa. De acordo com Moreira, A. T. R em Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Vol. 64 Nº 3 Maio/Junho 2001. São Paulo. ISSN 0004-2749. "Astigmatismo é a dificuldade do sistema óptico em formar um ponto focal na retina, devido a diferença na curvatura de uma ou mais superfícies refrativas do globo ocular. A imagem de um ponto jamais será um ponto, e sim uma linha. "</p>	INDEFERIDO	-

40 - Gab.:Q	E	De acordo com Fisiologia Humana. Arthur C. Guyton, M.D. Tradução de Charles Alfred Esberard. Ed. Guanabara AS. Rio de Janeiro, 1988 Pág.183 e 184. " A hipermetropia ou vista cansada é causada pela incapacidade do cristalino de desviar os raios luminosos o suficiente para atingir o ponto focal da retina, determinada, na maioria dos casos, pelo fato de o globo ocular ser demasiado curto. (...) A Hipermetropia é chamada de vista cansada pelo fato de os objetos distantes serem vistos com maior nitidez do que os próximos, o que justifica seu nome alternativo: <i>visão de longe</i> ." "Miopia, também chamada de visão de perto, é causada por um sistema de lentes muito forte para a distância da retina atrás do cristalino, geralmente determinada por um globo ocular excessivamente comprido. (...) A miopia é chamada de visão de perto porque o míope pode ver os objetos próximos com bastante nitidez, ao mesmo tempo que não é capaz de focalizar qualquer objeto que esteja a maior distância." "O astigmatismo ocorre quando o sistema de lente é ou fica ovóide (...). Tanto a córnea quanto o cristalino podem estar mais alongados em uma direção do que na outra. (...) Em outras palavras, o olho tem visão para longe para alguns dos raios luminosos e visão para perto para os demais. Portanto, a pessoa com olhos astigmáticos é incapaz de focalizar qualquer objeto com nitidez, não importando a distância a que estiver do olho, pois quando os raios luminosos da visão de perto estão focalizados, os de visão para longe não estão e vice-versa. De acordo com Moreira, A. T. R em Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Vol. 64 Nº 3 Maio/Junho 2001. São Paulo. ISSN 0004-2749. "Astigmatismo é a dificuldade do sistema óptico em formar um ponto focal na retina, devido a diferença na curvatura de uma ou mais superfícies refrativas do globo ocular. A imagem de um ponto jamais será um ponto, e sim uma linha. "	INDEFERIDO	-
41 – Gab P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: houve alguns erros na leitura da frase por parte do candidato já que existe uma vírgula após “impactos ambientais”. (A vírgula liga orações, separa termos das orações e indica a ocorrência de certos fenômenos, tais como inversão, omissão ou interlação dos termos das orações). A frase da resposta “É uma energia que não gera nenhum tipo de resíduo nem causa impactos ambientais, como as hidrelétricas” A leitura diz que a as hidrelétricas causam impactos sim. Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a banca corrobora com a argumentação dos candidatos que defendem que: <b>a palavra SINTOMA foi utilizada de forma inadequada deixando a questão sem resposta.</b>	DEFERIDO	ANULADA
43 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: A questão está correta de acordo com algumas bibliografias: O peixe adulto respira por brânquias internas, com exceção de alguns peixes pulmonados, isso não significa ter um pulmão. De acordo com Storer “A bexiga natatória é semelhante a um pulmão nos peixes pulmonados (Dipnoi) e em alguns outros”.	INDEFERIDO	-

		<p>Sezar, afirma que: “A Piramboia do grupo dos Dipnoicos é uma espécie capaz de realizar respiração pulmonar, por meio da bexiga natatória ricamente vascularizada”.</p> <p>Ainda Purves, ET. AL. “Afirma que: “As brânquias externas são encontradas em anfíbios larvais e em muitas espécies de insetos” e “As brânquias internas de peixes são sustentadas, em geral, por quatro arcos brânquias sobre cada um dos lados do peixe, as brânquias possuem uma enorme área superficial para trocas gasosas”.</p> <p>Pough ET AL cita: “As brânquias dos peixes encontram-se no interior das bolsas faríngeas”.</p> <p>Assim temos diversas literaturas que corroboram na manutenção da questão.</p> <p><b>Vida: a ciência da biologia</b> / William K. Purves, David Sadava, Gordon H. Orians e H. Craig Heller; trad. Anapaula Somes Vinagre... [et al.]- 6.ed. – Porto Alegre: Artmed,2005 pag. 852 e 853 – volume III.</p> <p>Pough, F.H., Janis C.M., Heiser J.B., <b>A Vida dos Vertebrados</b>, Atheneu. São Paulo, 2003 – p220,221.</p> <p>STORER, T.I. &amp; USINGER, R.L.: "<b>Zoologia Geral</b>". Companhia Editora Nacional, São Paulo, pag. 597-598-628.</p> <p>Linhares, Sergio. <b>Biologia Hoje/</b> Sergio Linhares, Fernando Gewandeznadjer. – São Paulo. Volume. 2; Atica 2010. Pag.291 à 296.</p>		
43 - Gab.:Q	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.</p>	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:P	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para a questão temos a esclarecer que: Vaporização é converter um líquido em vapor e que este ato é Segundo a bibliografia uma <b>mudança de estado físico e não um processo de separação de misturas</b>, sendo assim não existindo duvidas quanto a resposta.</p> <p>Química, 1ºAno:ensino médio/organizador Julio Cezar Foschini Lisboa. – 1Ed.-São Paulo: Edições SM, 2010.</p> <p>Waldhelm M.;Santana M.; et al.Ed. do Brasil 2009 1ª Edição. Vol.4 Cap.5 (9º Ano).</p> <p>Ciências, natureza &amp; cotidiano: criatividade, pesquisa, conhecimento, 9º ano/ José Trivellato Junior..[et al.] – Ed renovada – São Paulo: FTD, 2009. (Coleção natureza &amp; cotidiano)</p>	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:Q	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para a questão temos a esclarecer que: Vaporização é converter um líquido em vapor e que este ato é Segundo a bibliografia é uma <b>mudança de estado físico e não um processo de separação de misturas</b>, sendo assim não existindo duvidas quanto a resposta.</p> <p>Química, 1º Ano: ensino médio/organizador Julio Cezar Foschini Lisboa. – 1ed. -São Paulo: Edições SM, 2010.</p> <p>Waldhelm M. Santana M.; et al.Ed. do Brasil 2009 1ª Edição. Vol.4 Cap.5 (9º Ano).</p> <p>Ciências, natureza &amp; cotidiano: criatividade, pesquisa, conhecimento, 9º ano/ José Trivellato Junior. [et al.] – Ed renovada – São Paulo: FTD, 2009. (Coleção natureza &amp; cotidiano)</p>	INDEFERIDO	-
45 – Gab P	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão temos a esclarecer que: O conteúdo faz parte é abrangido em Fundamentos Teóricos da Física, pois sistema de alavancas consta no conteúdo de Mecânica, conforme as fontes citadas e utilizadas: Waldhelm M. Santana M.; et al.Ed. do Brasil 2009 1ª Edição. Vol.4 Cap.5 (9º Ano).</p> <p>Ciências, natureza &amp; cotidiano: criatividade, pesquisa, conhecimento, 9º ano/ José Trivellato Junior. [ET</p>	INDEFERIDO	-

		al.] – Ed renovada – São Paulo: FTD, 2009. (Coleção natureza & cotidiano) Unidade 6. Ainda consta conteúdo do Currículo Escolar da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia.		
46 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato contra o gabarito, não corresponde ao conteúdo da referida questão.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Somente a Auxina de acordo com a bibliografia faz todas as funções informadas na questão. O Etileno não atua nas respostas trópicas, muito menos na diferenciação de tecidos celulares, a auxina ainda inibe o Etileno na abscisão da floração. A Giberelina está presente em diferentes quantidades em todas as partes da planta, com maior concentração em sementes maduras, porém não atua nas respostas trópicas, diferenciação de tecidos vasculares, ou mesmo na inibição ou abscisão de folhas. Biologia Vegetal. Peter H. Raven, Ray F. Evert e Susan E. Eichhorn. Guanabara Koogan, 6 ed.2001 – pág 650 à 660 Botânica. Modesto, Z.M.M.; Siqueira, N. J. B – São Paulo. 1981 – Currículo de Estudos de Biologia. Capítulo 15	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Somente a Auxina de acordo com a bibliografia faz todas as funções informadas na questão. O Etileno não atua nas respostas trópicas, muito menos na diferenciação de tecidos celulares, a auxina ainda inibe o Etileno na abscisão da floração. A Giberelina está presente em diferentes quantidades em todas as partes da planta, com maior concentração em sementes maduras, porém não atua nas respostas trópicas, diferenciação de tecidos vasculares, ou mesmo na inibição ou abscisão de folhas. Biologia Vegetal. Peter H. Raven, Ray F. Evert e Susan E. Eichhorn. Guanabara Koogan, 6 ed.2001 – pág 650 à 660 Botânica. Modesto, Z.M.M.; Siqueira, N. J. B – São Paulo. 1981 – Currículo de Estudos de Biologia. Capítulo 15	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”. Além disso, o gabarito da prova Q está a letra D.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o conteúdo da questão consta do Edital do Concurso nos conhecimentos específicos da área de concurso (ultimo item) aceito pelo candidato na sua inscrição. Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Q	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o conteúdo da questão consta do Edital do Concurso nos conhecimentos específicos da área de concurso (ultimo item) aceito pelo candidato na sua inscrição.	INDEFERIDO	-

		Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.		
--	--	--	--	--

**Cargo: EDF - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO FISICA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que “embora” estabelece ideia de Concessão: um recurso discursivo através do qual o argumentador dá razão a uma tese contrária à dele ou a um argumento a ela favorável, dando a impressão de certa empatia para com o ponto de vista da outra parte, para, em seguida, invocar um argumento mais forte em favor da sua tese. Ou seja, concorda, num aspecto de importância secundária, com um opositor, para, em seguida, manifestar verdadeiramente seu ponto de vista. Por outro lado, “no entanto” acrescenta UMA simples ideia de contrariedade. Isto é seja, Conjunções coordenativas [...] Adversativas, que ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto [...] Conjunções subordinativas [...] Concessivas (iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la): embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.: [...] (CUNHA; CINTRA, 2001, p. 580-587). Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o enunciado da questão NÃO possui qualquer elemento que produza ambiguidade ou que leve o leitor a erro “[...] EM QUE o marido ficou no castelo. [...]” (3ºparágrafo), os elementos destacados retomam a expressão: na semana toda.”. O pronome relativo tem, justamente a função de substituir um termo da oração anterior e estabelecer relação entre duas orações. Sendo, assim, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria	INDEFERIDO	-

		ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.		
9 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) > caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: EDF - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO FISICA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

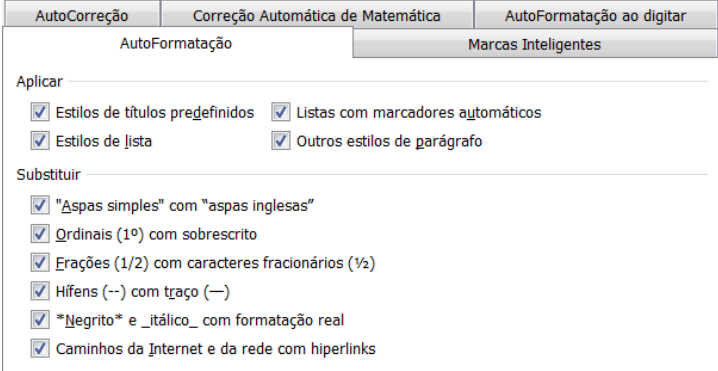

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	Muitos autores e periódicos importantes periódicos utilizam a inicial maiúscula para as unidades federativas do país. É caso do jornal <i>O Estado de São Paulo</i> . De acordo com o manual de redação e estilo desse periódico: “Estado. Com inicial maiúscula, tanto para designar o poder oficial ou uma nação quanto as unidades em que se divide um país (...) O Estado de São Paulo, o Estado (São Paulo), os Estados de Minas e Bahia (...)” ( <i>O Estado de São Paulo: Manual de redação e estilo. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1990, p. 164</i> ). É também comum governo federal vir grafada com iniciais minúsculos, como se lê no Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, do Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas. A alternativa não coloca que Rondônia faz fronteira com os estados do Pará e do Mato Grosso, e sim que esses estados são fronteiriços, como Rondônia. Ademais, entre estados não há fronteira, e sim divisa. Nem tampouco diz a questão que Rondônia faz divisa com esses estados. A alternativa E está INCORRETA, dado que a implantação de áreas de pastagem no Estado de Rondônia representa, sim, ameaça ao seringa. Essa alternativa é, portanto, o gabarito da questão, que pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-

13 - Gab.:P	D	Na Larousse Cultural (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao Índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i> , assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	As informações referentes à utilização de métodos artificiais e naturais de recomposição da cobertura vegetal do Estado de Rondônia encontram-se no site <a href="http://www.florestasnaembrapa.com.br/pesquisas/mostrar/id/160">http://www.florestasnaembrapa.com.br/pesquisas/mostrar/id/160</a> , que traz a seguinte informação: “Em Rondônia existem amplas áreas propícias para a silvicultura com espécies nativas e exóticas e um ambiente favorável ao desenvolvimento de um programa florestal”. A silvicultura é, exatamente, a ciência que estuda os métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos florestais com a visão de satisfazer as necessidades de mercado e, ao mesmo tempo, a aplicação do estudo para a manutenção, o aproveitamento e o uso racional das florestas. Já no site <a href="http://www.cpafr.embrapa.br/portal/nucleo/floresta/">http://www.cpafr.embrapa.br/portal/nucleo/floresta/</a> lê-se que “a Embrapa Rondônia avalia o desempenho de espécies nativas para recuperação ambiental e para a recomposição da cobertura florestal. Uso sustentável de recursos florestais não-madeireiros e manejo florestal também fazem parte dos estudos ligados às florestas nativas”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: EDF - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCACAO FISICA**

**Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:P	A	A resposta correta é “nesta janela, existe mais de uma guia aberta e em cada uma delas um site é exibido.” Sobre as demais opções, temos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome da caixa onde é exibido o endereço <a href="http://www.google.com.br/">http://www.google.com.br/</a> <b>é barra de endereços</b>.</li> <li>• <b>Histórico</b> exibe os últimos sites acessados.</li> <li>• Não é possível afirmar que Google é necessariamente o site definido como Home. <b>O site definido como Home é aquele especificado em Ferramentas: Opções da Internet: Home Page</b></li> <li>• As setas permitem navegar entre <b>as páginas acessadas na aba corrente</b> (guia e aba são sinônimos).</li> </ul>	INDEFERIDO	-

19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar. Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:P	B	<p>Os números abaixo representam as seguintes áreas da régua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 margem à esquerda</li> <li>• 2 recuo da primeira linha</li> <li>• 3 recuo à esquerda</li> <li>• 4 recuo à direita</li> <li>• 5 margem à direita</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.fun cab.org/">http://www.fun cab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.fun cab.org/">www.fun cab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: EDF - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO FISICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados,	INDEFERIDO	-



		<p>escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.”</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>“Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p> <p><a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>		
28 - Gab.:P	E	<p>De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente:</p> <p>Capítulo IV</p> <p>Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</p> <p>Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:</p> <p><u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u></p> <p><b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b></p> <p><u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u></p> <p><u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u></p> <p><u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u></p> <p><b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b></p> <p>Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a></p>	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:P	C	<p>De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 que <i>Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica</i>.</p> <p>Art. 45. O regimento escolar, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução do projeto políticopedagógico, com transparência e responsabilidade.</p> <p>Parágrafo único. <b>O regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição</b>, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.</p>	INDEFERIDO	-

31 - Gab.:P	D	<p>Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um relativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...).”</p> <p><b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b></p> <p>Quanto as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério)</li> <li>- expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período)</li> <li>- passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF)</li> <li>- passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos)</li> </ul> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i>. 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94</p>	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:P	C	<p>Gardner ao falar de seu estudo sobre as múltiplas inteligências relata que: “Numa tentativa de compreender essas tendências paralelas através de disciplinas diferentes, eu realizei um grande levantamento cerca de uma década atrás. Em resultado deste amplo levantamento, acabei chegando a uma lista de várias inteligências humanas. Todos os seres humanos normais possuem todos esses potenciais, <b>mas por razões genéticas e ambientais os indivíduos diferem notavelmente nos perfis particulares de inteligência que apresentam</b> em qualquer momento dado de sua vida.”</p> <p>GARDNER, Howard. <i>Inteligências múltiplas: a teoria na prática</i>. Reimpressão 2012. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 65</p> <p>Citação retirada de:  <a href="http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)">http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)</a>          Outras fontes:  <a href="http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml">http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml</a>  <a href="http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml</a>  <a href="http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml</a>  <a href="http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf">http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf</a>  <a href="http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf">http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf</a></p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: EDF - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO FISICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:P	C	As afirmações do candidato não são embasadas em conhecimento científico. Sendo assim, o mesmo	INDEFERIDO	-

		não respeita o subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados pela legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores.”.		
38 - Gab.:P	D	<p>Para o entendimento da questão é preciso que o candidato compreenda alguns conceitos, são eles:  <u>Habilidades motoras fundamentais:</u> “padrões observáveis de comportamento motor classificado em estágio inicial, elementar ou maduro compostos de atividades motoras básicas...atividades manipulativas...atividades estabilizadoras...”(GALLAHUE &amp; OZMUN, 2003).  <u>Habilidades fundamentais locomotoras:</u> “movimentos corporais totais, nos quais o corpo é impulsionado em uma posição vertical, de um ponto ao outro, em uma direção horizontal ou vertical aproximada...”.(GALLAHUE &amp; DONNELLY, 2008).  Em nenhum momento o autor DAVID L. GALLAHUE, afirma que as habilidades motoras fundamentais são apenas as citadas por ele em seus livros. Na verdade o autor cita exemplos para facilitar a compreensão do leitor.  Cabe destacar que a alternativa correta encontra respaldo na literatura científica Ulrich (2000). As habilidades: galopar, saltar com um pé, deslocar lateralmente, quicar e chutar fazem parte do teste de Desenvolvimento Motor Grosso (<i>Test of Gross Motor Development</i>), que tem sido utilizado para a avaliação das habilidades motoras fundamentais em crianças.  A alternativa onde se lê: pegar, soltar, galopar, engatinhar, chutar e deslizar, não pode ser considerada correta, porque engatinhar, pegar e soltar são habilidades motoras rudimentares (GALLAHUE &amp; OZMUN, 2003).</p>	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:P	C	O candidato, em seu recurso, corrobora que a resposta correta para a questão é o gabarito divulgado. A resposta correta da questão é: ética.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:P	D	<p>A Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (PCNs, 1998). Sendo assim, o esporte como conteúdo da cultura corporal do movimento deve contribuir para a formação do aluno para o exercício da cidadania.  A alternativa onde se lê: o culto alienado ao corpo não pode ser considerada correta, pois a Educação Física deve formar o aluno crítico, para que esse possa compreender a realidade dentro de uma visão de totalidade, como algo dinâmico e carente de transformação (COLETIVO DE AUTORES, 1998) e não alienado (alheio a realidade) como descreve a alternativa.</p>	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:P	D	A coordenação motora é a habilidade de integrar sistemas motores separados a modalidades sensoriais variadas em movimento eficientes. (GALLAHUE & OZMUN, 2003). A coordenação motora permite ao indivíduo organizar, controlar e regular o movimento, constituindo-se, na base para o aprendizado, a execução e o domínio dos gestos técnicos. A técnica no esporte apoia-se e é determinada preponderantemente pela coordenação (BARBANTI, 2010). O refinamento motor ocorre à medida que se alcança maior habilidade(precisão, exatidão e controle) (GALLAHUE & OZMUN,	INDEFERIDO	-

		2003). Sendo assim, encontramos fundamentação na literatura para a manutenção do gabarito divulgado.		
50 - Gab.:P	B	Dentre as alternativas apresentadas para a questão, a única que apresenta conteúdo a ser selecionado para o 9º ano é a: “na organização técnico-tática e no julgamento de valores na arbitragem dos mesmos”.(COLETIVO DE AUTORES,1998). A alternativa onde se lê: “no reconhecimento de si mesmo e das próprias possibilidades de ação”. Não pode ser considerada correta, pois apresenta conteúdo a ser selecionado para o 3º ano. (COLETIVO DE AUTORES, 1998).	INDEFERIDO	-

**Cargo: EDR - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o enunciado da questão NÃO possui qualquer elemento que produza ambiguidade ou que leve o leitor a erro “[...] EM QUE o marido ficou no castelo. [...]” (3ºparágrafo), os elementos destacados retomam a expressão: na semana toda.”. O pronome relativo tem, justamente a função de substituir um termo da oração anterior e estabelecer relação entre duas orações. Sendo, assim, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: EDR - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.	INDEFERIDO	-

		<p>O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito.</p> <p>O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).</p>		
--	--	---	--	--

**Cargo: EDR - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",  <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:P	D	<p>Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que "ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um reativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...)."</p> <p><b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b></p> <p>Quanto as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério)</li> <li>- expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período)</li> <li>- passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF)</li> <li>- passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos)</li> </ul>	INDEFERIDO	-

		SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i> . 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94		
--	--	--	--	--

**Cargo: EDR - PROFESSOR CLASSE C/ EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:P	A	A resposta está amparada nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso, na página 20, no item Tradição religiosa e a construção da paz – 4º parágrafo: “O Ensino Religioso necessita cultivar a reverência, ressaltando pela alteridade que todos são irmãos”.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:P	C	As datas citadas na questão 41 referem-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1986- “representantes das maiores religiões do mundo se uniram para rezar pela paz”.</li> <li>• 1993 – “Dalai Lama foi a Lourdes e depois a Jerusalém”.</li> </ul> A pergunta não se referia as datas e sim ao título do documento elaborado conforme a introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso, página 5.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:P	B	A resposta a questão 46, Conhecimento/Diálogo está clara na página 28 dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso, 3ª Edição, Editora Ave Maria no item 1.4 com o título: “Razão de ser do Ensino Religioso: Conhecimento/Diálogo”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIL - PROFESSOR CLASSE C/ FILOSOFIA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).” Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou	INDEFERIDO	-

		<p>aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios.</p> <p>Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
3 - Gab.:P	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que “embora” estabelece ideia de Concessão: um recurso discursivo através do qual o argumentador dá razão a uma tese contrária à dele ou a um argumento a ela favorável, dando a impressão de certa empatia para com o ponto de vista da outra parte, para, em seguida, invocar um argumento mais forte em favor da sua tese. Ou seja, concorda, num aspecto de importância secundária, com um opositor, para, em seguida, manifestar verdadeiramente seu ponto de vista.</p> <p>Por outro lado, “no entanto” acrescenta UMA simples ideia de contrariedade. Isto é seja, Conjunções coordenativas [...] Adversativas, que ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto [...] Conjunções subordinativas [...] Concessivas (iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la): embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.: [...] (CUNHA; CINTRA, 2001, p. 580-587). Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:P	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que NÃO há qualquer inadequação no gabarito da questão: No último parágrafo, a relação de sentido, estabelecida pela preposição PARA, é de FINALIDADE, o que corrobora com a argumentação feita no recurso. Sendo, assim, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIL - PROFESSOR CLASSE C/ FILOSOFIA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
15 - Gab.:P	A	O rio Madeira não apresenta condições de navegabilidade em toda sua extensão. Segundo site oficial do governo do Estado o rio Madeira não apresenta, em seu primeiro trecho, “até as proximidades da cidade de Porto Velho, capital do Estado, não apresenta condições de navegabilidade devido à	INDEFERIDO	-

		grande quantidade de cachoeiras existentes”.		
--	--	--	--	--

**Cargo: FIL - PROFESSOR CLASSE C/ FILOSOFIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.” TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 “Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. “As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada”, <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIL - PROFESSOR CLASSE C/ FILOSOFIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:P	E	O uso da palavra “pragmático”, no contexto da frase, para caracterizar a postura do senso comum, não gera qualquer desentendimento ou induz o candidato ao erro, já que essa palavra é empregada correntemente para definir um conjunto de considerações práticas sobre algo, sobre a vida. É nesse sentido, inclusive, que a palavra é definida pelo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. A alternativa de modo algum sugere qualquer associação ou aproximação de ideias entre a palavra “pragmático” e a doutrina filosófica do “Pragmatismo”. Tanto a Ciência como a Filosofia, procuram estabelecer nexos de causalidade (relações de causa e efeito) entre os fenômenos (MARCONDES, Danilo. <i>Introdução à história da Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001, PP. 22-25). A Ciência busca a objetividade do conhecimento; já a Filosofia é um tipo de saber ou conhecimento metafísico (descrição para além do conteúdo físico que rodeia os seres humanos) e abstrato. Como Coloca Vannucchi, “enquanto a Ciência se concentra no conhecimento objetivo das coisas em si mesmas, a Filosofia procura desvendar as raízes dessa realidade,	INDEFERIDO	-



		penetrando no mais íntimo dela, investigando-lhe o sentido, a finalidade, o valor” (VANNUCCHI, Aldo. <i>Filosofia e Ciências Humanas</i> . São Paulo: Edições Loyola, 1979, p. 29).		
38 - Gab.:P	A	Para Popper, não há uma “revolução científica” ou “crise de paradigma”. As “mudanças científicas” são uma consequência da perda de coerência interna de uma teoria: “o falso acontece quando uma ideia não correspondia à coisa que deveria representar” (CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo, 2005, p. 225.). Como coloca Japiassú e Marcondes, “para Popper, é a possibilidade de falsificar uma hipótese científica que permite a correção e o desenvolvimento das teorias científicas e, em última análise, o progresso da ciência” (JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. <i>Dicionário básico de Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2008). Já para Kuhn, a revolução científica ou a crise de paradigma ocorre sempre que a teoria existente não consegue mais resolver problemas acumulados ou conhecer objetos e fenômenos anteriores. Segundo ele, “jamais houve um único caso em que uma teoria pudesse ser falsificada por fatos científicos. Jamais houve um único caso em que um fato novo garantisse a coerência interna de uma teoria, bastando impor a ela mudanças totais” (CHAUÍ, Marilena. <i>op.cit.</i> :226).	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:P	B	Para Comte, de fato, só há um modo de conhecer, o sensível ou positivo, o que se passa fisicamente no espaço e no tempo. A filosofia positivista, conforme proposta por Augusto Comte, esteve, sim, associada ao evolucionismo. Comte “também se mostra sensível às mutações das sociedades europeias do século XIX. Comte percebe nesse movimento de conjunto a passagem de uma sociedade ‘militar e teocrática’ a uma sociedade ‘industrial e científica’” (LALLEMENT, Michel. <i>História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber</i> . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008, p. 70-71). Comte postula também que o desenvolvimento do espírito humano passa por três estados: o teológico ou fictício, o metafísico ou abstrato, e o científico ou positivo. Segundo Cuiin e Gresle, “Comte acredita ser este um fator essencial de evolução, a famosa “lei dos três estados”, graças à qual se realizariam ao mesmo tempo a ordem e o progresso...” (CUIN, Charles-Henry; GRESLE, François. <i>História da Sociologia</i> . São Paulo: Ensaio, 1994, p. 33).	DEFERIDO	ANULADA
43 - Gab.:P	C	Para o filósofo Jean Jacques Rousseau, de fato, o homem é um ser generoso e puro, por natureza. A alternativa C, portanto, está correta.	DEFERIDO	B

**Cargo: FIS - PROFESSOR CLASSE C/ FISICA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).”	INDEFERIDO	-

		<p>Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios.</p> <p>Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
3 - Gab.:P	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que “embora” estabelece ideia de Concessão: um recurso discursivo através do qual o argumentador dá razão a uma tese contrária à dele ou a um argumento a ela favorável, dando a impressão de certa empatia para com o ponto de vista da outra parte, para, em seguida, invocar um argumento mais forte em favor da sua tese. Ou seja, concorda, num aspecto de importância secundária, com um opositor, para, em seguida, manifestar verdadeiramente seu ponto de vista.</p> <p>Por outro lado, “no entanto” acrescenta UMA simples ideia de contrariedade. Isto é seja, Conjunções coordenativas [...] Adversativas, que ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto [...] Conjunções subordinativas [...] Concessivas (iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la): embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.: [...] (CUNHA; CINTRA, 2001, p. 580-587). Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:P	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o enunciado da questão NÃO possui qualquer elemento que produza ambiguidade ou que leve o leitor a erro “[...] EM QUE o marido ficou no castelo. [...]” (3ºparágrafo), os elementos destacados retomam a expressão: na semana toda.”. O pronome relativo tem, justamente a função de substituir um termo da oração anterior e estabelecer relação entre duas orações. Sendo, assim, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) &gt; caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-

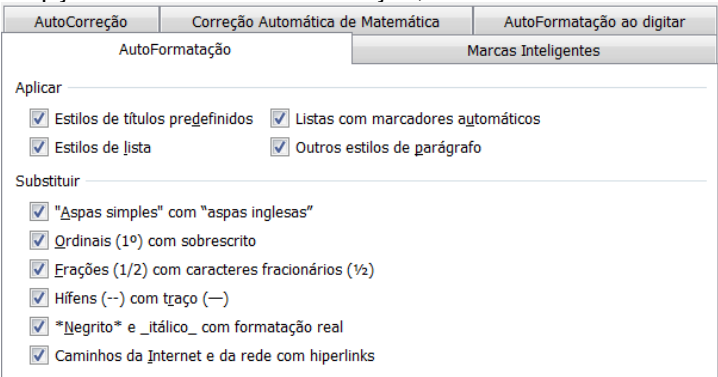
**Cargo: FIL - PROFESSOR CLASSE C/ FILOSOFIA****Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
15 - Gab.:P	A	O rio Madeira não apresenta condições de navegabilidade em toda sua extensão. Segundo site oficial do governo do Estado o rio Madeira não apresenta, em seu primeiro trecho, “até as proximidades da cidade de Porto Velho, capital do Estado, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIS - PROFESSOR CLASSE C/ FISICA****Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:P	B	A questão se refere, evidentemente, ao território que hoje pertence a Rondônia. Não há nada nesse sentido que induza o candidato a assinalar uma alternativa incorreta. A criação da zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, não teve como propósito o estímulo do povoamento, e sim o incremento do turismo na região. Como se lê no <i>Almanaque Abril 2012</i> , “Rondônia tem potencial turístico pouco explorado. Para incentivar o setor, o governo criou uma zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, a 320 quilômetros da capital” ( <i>Almanaque Abril</i> . São Paulo: Editora Abril, 2012, p. 700). A Zona de livre-comércio não é apontada por fator de povoamento.	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIS - PROFESSOR CLASSE C/ FISICA****Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:P	B	<p>Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado.</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIS - PROFESSOR CLASSE C/ FISICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p>	INDEFERIDO	-

		<a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>		
33 - Gab.:P	A	De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, "(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)" Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta "(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa." (p. 34) "(...) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais." (p.42) DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:P	C	Gardner ao falar de seu estudo sobre as múltiplas inteligências relata que: "Numa tentativa de compreender essas tendências paralelas através de disciplinas diferentes, eu realizei um grande levantamento cerca de uma década atrás. Em resultado deste amplo levantamento, acabei chegando a uma lista de várias inteligências humanas. Todos os seres humanos normais possuem todos esses potenciais, <b>mas por razões genéticas e ambientais os indivíduos diferem notavelmente nos perfis particulares de inteligência que apresentam</b> em qualquer momento dado de sua vida." GARDNER, Howard. <i>Inteligências múltiplas: a teoria na prática</i> . Reimpressão 2012. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 65 Citação retirada de: <a href="http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)">http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)</a> Outras fontes: <a href="http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml">http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml</a> <a href="http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf">http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf</a> <a href="http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf">http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf</a>	INDEFERIDO	-

**Cargo: FIS - PROFESSOR CLASSE C/ FISICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	-------------------	---------------	------------------------------------	-----------------------

36 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, esclarecemos que a fundamentação apresentada é infundada, já que a aceleração não é necessária para a solução da questão, sendo assim o gabarito será mantido.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:P	C	Em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que a alternativa correta é a letra B e não a letra C.	DEFERIDO	B
40 - Gab.:P	D	Em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelos candidatos tem fundamento, e sendo assim a banca decide pelo deferimento.	DEFERIDO	ANULADA
42 - Gab.:P	B	Em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelos candidatos tem fundamento, e sendo assim a banca decide pelo deferimento.	DEFERIDO	ANULADA
45 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação da candidata é inconclusiva. O gabarito está correto, é único, e deve ser mantido.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação dos candidatos é inconsistente, considerando que o termo massa atômica não foi usado na questão, e por conseguinte a banca não entende que exista qualquer impedimento que dificulte ou inviabilize a interpretação da mesma.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:P	C	Em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação dos candidatos é inconclusiva. O gabarito está correto, é único, e deve ser mantido.	INDEFERIDO	-

**Cargo: GEO - PROFESSOR CLASSE C/ GEOGRAFIA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

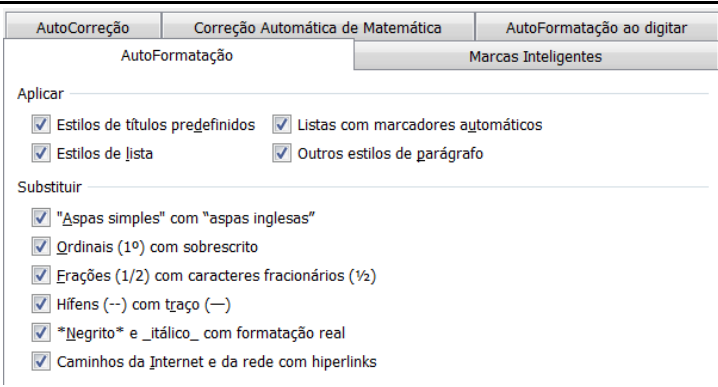

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que "a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações" de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao	INDEFERIDO	-

		extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).		
13 - Gab.:P	D	Na Larousse Cultural (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i> , assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	O rio Madeira não apresenta condições de navegabilidade em toda sua extensão. Segundo informação contida no site oficial do governo do Estado, <a href="http://www.rondonia.ro.gov.br/conteudo.asp?id=180">http://www.rondonia.ro.gov.br/conteudo.asp?id=180</a> , o rio Madeira não apresenta, em seu primeiro trecho, “até as proximidades da cidade de Porto Velho, capital do Estado, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: GEO - PROFESSOR CLASSE C/ GEOGRAFIA**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:P	C	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:P	A	A resposta correta é “nesta janela, existe mais de uma guia aberta e em cada uma delas um site é exibido.” Sobre as demais opções, temos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome da caixa onde é exibido o endereço <a href="http://www.google.com.br/">http://www.google.com.br/</a> é <b>barra de endereços</b>.</li> <li>• <b>Histórico</b> exibe os últimos sites acessados.</li> <li>• Não é possível afirmar que Google é necessariamente o site definido como Home. <b>O site definido como Home é aquele especificado em Ferramentas: Opções da Internet: Home Page</b></li> <li>• As setas permitem navegar entre <b>as páginas acessadas na aba corrente</b> (guia e aba são sinônimos).</li> </ul>	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:	INDEFERIDO	-

				
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores das células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: GEO - PROFESSOR CLASSE C/ GEOGRAFIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p> <p><a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-</a></p>	INDEFERIDO	-



		meninos-meninas-610502.shtml		
27 - Gab.:P	B	De acordo com Luckesi, "(...) Sem os conhecimentos emergentes do ato de avaliar – como um ato de investigação científica -, a ação pedagógica e seus resultados serão aleatórios e, possivelmente, insatisfatórios. Neste contexto convém distinguir duas modalidades de avaliação: a utilizada para avaliar um objeto já configurado e construído e a utilizada para avaliar um objeto em construção. <u>Respectivamente, temos, então, a avaliação de certificação e a avaliação de acompanhamento de uma ação.</u> Ainda que atrelados pelo conceito básico de avaliação, são dois fenômenos diferentes e dois conceitos distintos entre si. <u>A primeira incide sobre um objeto já construído e a segunda, sobre um objeto em construção.</u> (...) Para usar uma linguagem conhecida no meio educacional, diz-se que a <u>primeira é de produto</u> e a segunda, de processo." LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i> . 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. P. 172, 173, 175	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:P	D	Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que "ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um relativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...)." <b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b> Quanto as demais alternativas: - utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério) - expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período) - passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF) - passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos) SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i> . 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:P	A	De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, "(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)" Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta "(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa." (p. 34) "(...) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais." (p.42) DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i> . 3ª Ed. São Paulo:	INDEFERIDO	-

		Cortez, 2010. p. 34 - 37		
--	--	--------------------------	--	--

**Cargo: GEO - PROFESSOR CLASSE C/ GEOGRAFIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que segundo a autora citada no item, para um eficiente processo ensino – aprendizagem, utilizando fatos cotidianos e globais, é necessária a compreensão das diversas escalas. Segundo a autora: “Essa formulação está orientada pela compreensão dialética, que pressupõe a realidade na sua multiescalaridade e a totalidade dos fenômenos como resultado da relação contraditória entre o todo e a parte”. (CAVALCANTI, Lana de Souza. O Ensino de Geografia na Escola. São Paulo: Papirus, 2011, p146).	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que segundo SENE: “Representações em escala pequena mostram áreas muito extensas, com poucos detalhes e são geralmente chamadas de mapas”. (SENE, Eustáquio & MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2010, p. 35). O mapa pode possuir escala grande, contudo o item fez uma comparação com as cartas e plantas. Nesse sentido, o mapa nunca terá escala maior do que essas duas outras representações.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o edital previa: “Formação da superfície da Terra: aspectos geológicos e agentes exógenos”. Sendo assim o item contempla o edital em aspectos geológicos, que são os agentes endógenos.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que segundo SENE & MOREIRA: “Cerrado: originalmente cobria cerca de 2 milhões de Km2 do território brasileiro, mas cerca de 40% de sua area foi desmatada. É constituído por vegetação caducifólia, predominantemente arbustiva (...)” ((SENE, Eustáquio & MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2010, p. 186)	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o item pedia o principal parceiro comercial do Brasil na atualidade. Historicamente os Estados Unidos foram os principais parceiros do Brasil, todavia, na atualidade a China é que detêm tal posição.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-

49 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o edital previa: “Sistema mundial: a unidade e a diversidade da África”.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que no livro “Brasil: território e sociedade no início do século XXI” o professor Milton Santos deu o nome a um subitem como: Guerra Fiscal, Guerra dos lugares para designar o processo de desconcentração da indústria automobilística a partir da década de 1990.	INDEFERIDO	-

**Cargo: HIS - PROFESSOR CLASSE C/ HISTORIA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).” Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios. Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

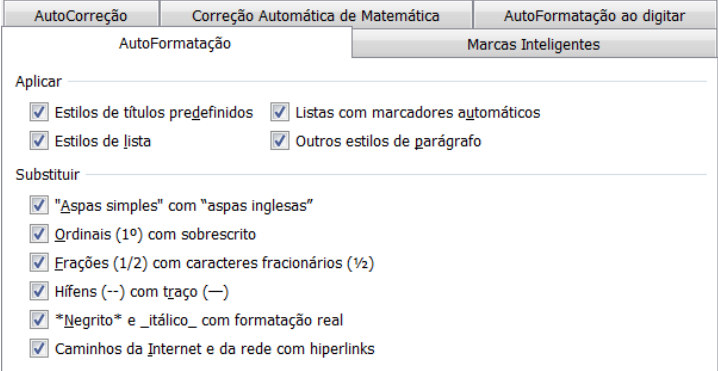
**Cargo: HIS - PROFESSOR CLASSE C/ HISTORIA****Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	A alternativa não coloca que Rondônia faz fronteira com os estados do Pará e do Mato Grosso, e sim que esses estados são fronteiriços, como Rondônia. Ademais, entre estados não há fronteira, e sim divisa. Nem tampouco diz a questão que Rondônia faz divisa com esses estados.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (Editora Abril 2012), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito em cada enunciado. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:P	D	Na Larousse Cultural (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i> , assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	Por fazer fronteira com a Bolívia, pode-se dizer que o Estado de Rondônia se situa no extremo oriente do país, na área também chamada de Amazônia Ocidental. Segundo o próprio site oficial do governo estadual ( <a href="http://www.rondonia.ro.gov.br">www.rondonia.ro.gov.br</a> ), “o Estado de Rondônia encontra-se em área abrangida pela Amazônia Ocidental”. O rio Madeira não apresenta condições de navegabilidade em toda sua extensão. Segundo	INDEFERIDO	-

		informação contida no site oficial do governo do Estado, <a href="http://www.rondonia.ro.gov.br/conteudo.asp?id=180">http://www.rondonia.ro.gov.br/conteudo.asp?id=180</a> , o rio Madeira não apresenta, em seu primeiro trecho, “até as proximidades da cidade de Porto Velho, capital do Estado, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes”.		
--	--	---	--	--

**Cargo: HIS - PROFESSOR CLASSE C/ HISTORIA**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:P	C	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:P	A	A resposta correta é “nesta janela, existe mais de uma guia aberta e em cada uma delas um site é exibido.” Sobre as demais opções, temos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome da caixa onde é exibido o endereço <a href="http://www.google.com.br/">http://www.google.com.br/</a> é <b>barra de endereços</b>.</li> <li>• <b>Histórico</b> exibe os últimos sites acessados.</li> <li>• Não é possível afirmar que Google é necessariamente o site definido como Home. <b>O site definido como Home é aquele especificado em Ferramentas: Opções da Internet: Home Page</b></li> <li>• As setas permitem navegar entre <b>as páginas acessadas na aba corrente</b> (guia e aba são sinônimos).</li> </ul>	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo: 	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:P	B	Os números abaixo representam as seguintes áreas da régua: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>1</b> margem à esquerda</li> <li>• <b>2</b> recuo da primeira linha</li> </ul>	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 recuo à esquerda</li> <li>• 4 recuo à direita</li> <li>• 5 margem à direita</li> </ul>		
22 - Gab.:P	E	Para que a alternativa “quaisquer endereços eletrônicos válidos” fosse a única opção correta, deveria ter a palavra “somente” nas demais alternativas.	DEFERIDO	ANULADA
24 - Gab.:P	A	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-

**Cargo: HIS - PROFESSOR CLASSE C/ HISTORIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.” TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 “Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>	INDEFERIDO	-

**Cargo: HIS - PROFESSOR CLASSE C/ HISTORIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:P	C	A corrente do movimento reformista que mais se identificou com os oprimidos (massa camponesa e trabalhadores urbanos), foi sem dúvida a anabatista. Liderados por Thomas Münzer, nas revoltas camponesas na Alemanha em 1924, defendiam o confisco das terras dos nobres. Lutero, que contou com o apoio da nobreza, condenou violentamente os anabatistas. Ver Aquino e outros. <i>História das Sociedades Modernas e Atuais</i> . Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1993, p. 94-95.	INDEFERIDO	-

42 - Gab.:P	D	A política desenvolvimentista de JK caracterizou-se pela participação ativa do capital estrangeiro, principalmente no desenvolvimento da indústria de bens de consumo duráveis, que ao final do seu governo gerou um aumento da inflação e do endividamento externo. Juscelino rompe com o FMI, e através da Instrução 113 da SUMOC facilita a participação do capital estrangeiro. A sua política econômica priorizou a indústria em detrimento do setor agrário. Ver Rodrigues, Marly. A Década de 50. São Paulo: Ática, 1992. p.65-67.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:P	E	Levante e revolta tem o mesmo sentido, não inviabilizando a resposta.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:P	B	A questão refere-se a um conflito entre a Inglaterra e o Brasil no Segundo Reinado (1840-1889), não tendo cunho pessoal e sim factual.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:P	C	A economia açucareira na colônia teve a participação do capital flamengo (holandês). Por isso a alternativa B está incorreta. Ver Furtado, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1977.p.10-11. Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010, p. 259-264.	INDEFERIDO	-

**Cargo: LIB - PROFESSOR CLASSE C/ LIBRAS**

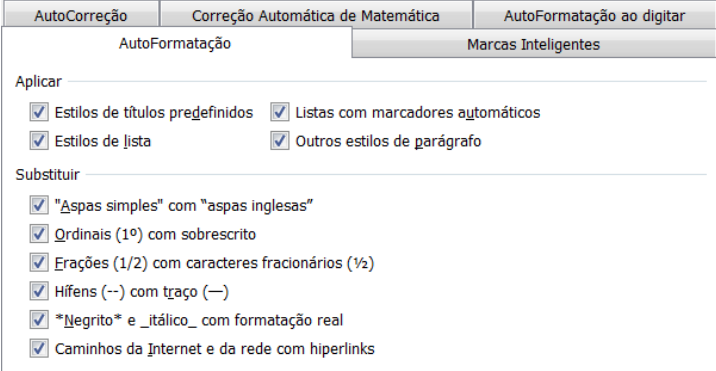

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu como fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, quando se descobriu novas reservas do minério e de cassiterita, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-

**Cargo: LIB - PROFESSOR CLASSE C/ LIBRAS**

**Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	-------------------	---------------	------------------------------------	-----------------------

19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar. Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: LIB - PROFESSOR CLASSE C/ LIBRAS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:P	E	<p>De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente</u></p>	INDEFERIDO	-



		<p><u>na rede regular de ensino;</u>  <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u>  <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b>  Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.  <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a></p>		
33 - Gab.:P	A	<p>De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, "(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)”</p> <p>Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta "(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa." (p. 34)</p> <p>"(...) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais." (p.42)</p> <p>DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i>. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: LIB - PROFESSOR CLASSE C/ LIBRAS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
38 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato contra o gabarito, não corresponde ao conteúdo da referida questão.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato, reforça o conteúdo da referida questão e, a assertividade do gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato, reforça o conteúdo da referida questão e, a assertividade do gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
-------------	---	--	------------	---

**Cargo: ESP - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA ESPANHOLA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	Muitos autores e periódicos importantes periódicos utilizam a inicial maiúscula para as unidades federativas do país. É caso do jornal <i>O Estado de São Paulo</i> . De acordo com o manual de redação e estilo desse periódico: “Estado. Com inicial maiúscula, tanto para designar o poder oficial ou uma nação quanto as unidades em que se divide um país (...) O Estado de São Paulo, o Estado (São Paulo), os Estados de Minas e Bahia (...)” ( <i>O Estado de São Paulo: Manual de redação e estilo. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1990, p. 164</i> ). A alternativa “D” não coloca que Rondônia faz fronteira com os estados do Pará e do Mato Grosso, e sim que esses estados são fronteiriços, como Rondônia. Ademais, entre estados não há fronteira, e sim divisa. Nem tampouco diz a questão que Rondônia faz divisa com esses estados.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:P	B	As alternativas A desta questão não contradiz a argumentação do candidato. Já a criação da zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, não teve como propósito o estímulo do povoamento, e sim o incremento do turismo na região. Como se lê no <i>Almanaque Abril 2012</i> , “Rondônia tem potencial turístico pouco explorado. Para incentivar o setor, o governo criou uma zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, a 320 quilômetros da capital” ( <i>Almanaque Abril</i> . São Paulo: Editora Abril, 2012). A Zona de livre-comércio não é apontada por fator de povoamento.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	A argumentação do candidato não condiz com o enunciado da questão e nem faz menção direta e clara a nenhuma alternativa específica.	INDEFERIDO	-

**Cargo: ESP - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA ESPANHOLA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.”</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>“Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: ESP - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA ESPANHOLA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:P	A	Depreende-se que a função da educação para o desenvolvimento sustentável é a gestão hídrica.	INDEFERIDO.	-
38 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato contra o gabarito, não corresponde ao conteúdo da referida questão.	INDEFERIDO.	-
39 - Gab.:P	E	Cabe ao candidato localizar a expressão que deve ser analisada. É irrelevante a discussão sobre a disposição dos parágrafos para a análise da expressão selecionada.	INDEFERIDO.	-
41 - Gab.:P	D	As formas <b>fomenta</b> e <b>proporciona</b> não estão no plural.	INDEFERIDO.	-
42 - Gab.:P	E	A questão busca justamente, a princípio, que o aluno identifique as formas verbais antes de classificá-las.	INDEFERIDO.	-
43 - Gab.:P	B	Esta questão diz respeito meramente à regra de eufonia; não está em jogo a questão do sentido. Por outro lado, “cambiamos la Y por E delante de palabras que empiezan por l o Hl.”	INDEFERIDO.	-
45 - Gab.:P	A	A expressão em destaque na frase expressa claramente o acréscimo de uma ideia.	INDEFERIDO.	-
47 - Gab.:P	C	Somente verbos terminados em UIR formam o gerúndio com YENDO: concluyendo.	INDEFERIDO.	-

49 - Gab.:P	A	Não há motivos válidos que ensejem algum equívoco na questão.	INDEFERIDO.	-
-------------	---	---	-------------	---

**Cargo: ING - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA INGLESA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) > caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: ING - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA INGLESA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

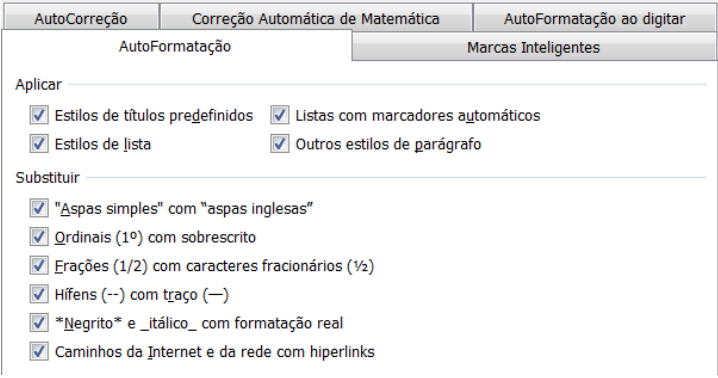
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	Muitos autores e periódicos importantes periódicos utilizam a inicial maiúscula para as unidades federativas do país. É caso do jornal <i>O Estado de São Paulo</i> . De acordo com o manual de redação e estilo desse periódico: “Estado. Com inicial maiúscula, tanto para designar o poder oficial ou uma nação quanto as unidades em que se divide um país (...) O Estado de São Paulo, o Estado (São Paulo), os Estados de Minas e Bahia (...)” ( <i>O Estado de São Paulo: Manual de redação e estilo. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1990, p. 164</i> ). Ademais, o uso da maiúscula (Estado) não compromete em nada o entendimento da questão, que se refere, claramente, a Rondônia. É também comum governo federal vir grafada com iniciais minúsculos, como se lê no Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, do Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual	INDEFERIDO	-

		<p>é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.</p> <p>O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito.</p> <p>O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).</p>		
13 - Gab.:P	D	<p>Na <i>Larousse Cultural</i> (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao Índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i>, assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).</p> <p>A integração de Rondônia a outras regiões do país deu impulso renovado à colonização que, no contexto desta questão, diz respeito ao processo de ocupação local. Colonizar significa “habitar como colono”, segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Não há, pois, diferença de significado entre “colonizar” e “ocupar”.</p> <p>Embora esteja correto afirmar que “a construção da Madeira-Mamoré atraiu gente de todo o Brasil e do exterior”, incorre em erro ao colocar que as cidades de Porto Velho e Guajará-Mirim foram invadidas já naquela época por garimpeiros em busca do ouro recém-descoberto na região. A invasão dessas cidades é recente e a descoberta do ouro na região data da década de 1960.</p> <p>A Missão Rondon integrou o oeste brasileiro às outras regiões do país, e não a “região Oeste”, que nem mesmo existe em termos de divisão regional. A divisão regional do país em vigor desde 1970 compreende cinco regiões: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. Pertencente à região Norte, Rondônia se situa no extremo oeste do país. A divisão regional do país em vigor desde 1970 compreende cinco regiões: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. Mesmo pertencente à região Norte, não resta dúvida de que Rondônia se situa no oeste brasileiro do país, dada sua inconfundível posição geográfica.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: ING - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA INGLESA**

**Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão (Deferido ou	Gabarito
---------	----------	---------------	------------------------	----------

	Original		Indeferido)	mudado para:
17 - Gab.:P	A	<p>A resposta correta é “nesta janela, existe mais de uma guia aberta e em cada uma delas um site é exibido.”</p> <p>Sobre as demais opções, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome da caixa onde é exibido o endereço <a href="http://www.google.com.br/">http://www.google.com.br/</a> é <b>barra de endereços</b>.</li> <li>• <b>Histórico</b> exibe os últimos sites acessados.</li> <li>• Não é possível afirmar que Google é necessariamente o site definido como Home. <b>O site definido como Home é aquele especificado em Ferramentas: Opções da Internet: Home Page</b></li> <li>• As setas permitem navegar entre <b>as páginas acessadas na aba corrente</b> (guia e aba são sinônimos).</li> </ul>	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:P	B	<p>Os números abaixo representam as seguintes áreas da régua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>1</b> margem à esquerda</li> <li>• <b>2</b> recuo da primeira linha</li> <li>• <b>3</b> recuo à esquerda</li> <li>• <b>4</b> recuo à direita</li> <li>• <b>5</b> margem à direita</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-

25 - Gab.:P	B	<p>Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado.</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
-------------	---	--	------------	---

**Cargo: ING - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA INGLESA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p> <p><a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: ING - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA INGLESA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
46 - Gab.:P	D	<p>A questão 46 testa o conhecimento do candidato do modal 'can' e de três tempos verbais: 'present simple', 'past simple' e o 'present perfect continuous'. A primeira frase apresentada na questão é uma pergunta que se inicia com o verbo modal CAN. Após o modal CAN, mesmo na terceira pessoa do singular, o verbo não é flexionado e não termina em -s ou -es. Ele deve ser usado no 'bare infinitive form', isto é, no infinitivo sem o 'to'. Portanto, na primeira frase, o verbo que completa a pergunta é</p>	INDEFERIDO.	-

		<p>'teach' e não 'teaches', conforme argumenta o candidato. A pergunta correta é: 'Can he teach you how to solve these problems?'. No entanto, o verbo que completa a segunda frase é 'teaches', pois a frase está no 'present simple', e como o sujeito da frase é 'John', que equivale a 'he', devemos acrescentar no verbo 'teach' o sufixo -es: 'teaches'. A opção que apresenta as formas verbais corretas é a D, pois na primeira frase devemos usar 'teach' e na segunda frase 'teaches'. Na gramática do professor Michael Swan, 'Practical English Usage', da editora Oxford, na página 103, o candidato poderá conferir o uso do verbo modal CAN. Portanto, a resposta correta da questão 46 é a alternativa D.</p>		
48 - Gab.:P	E	<p>A questão 48 testa o conhecimento sobre a terceira condicional em inglês. A terceira condicional, chamada 'third conditional sentence' em inglês, é uma 'if clause', uma oração subordinada com o 'if'. A estrutura da terceira condicional é o verbo no 'past perfect tense' na oração subordinada que tem o 'if' e o 'conditional perfect' na oração principal: IF + past perfect + conditional perfect. Na frase apresentada na questão, temos uma lacuna na primeira oração, na oração que se inicia com o IF, portanto o verbo que completará a frase deverá estar no tempo verbal 'past perfect'. Na segunda oração da frase temos a oração principal com o conditional perfect – 'wouldn't have had', na negativa. Esta forma verbal indica que a frase é uma IF clause, tipo 3 – terceira condicional. Portanto, a opção correta é a letra E, que apresenta a forma verbal 'hadn't drunk', pois a terceira forma do verbo 'drink' é 'drunk' e não 'drank' (to drink – drank - drunk). Por isso a alternativa C não está correta. A expressão 'last night' não indica na frase tempo passado, pois trata-se de uma oração condicional. Portanto a opção correta é a letra E. A frase completa com 'hadn't drunk' significa: Se os adolescentes não tivessem bebido tanta cerveja na noite passada, eles não teriam tido um acidente'. Em inglês, a frase correta é: 'If the teenagers hadn't drunk so much beer last night, they wouldn't have had an accident.'</p>	INDEFERIDO.	-

**Cargo: POR - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA PORTUGUESA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação ( a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo	INDEFERIDO	-



		começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
3 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que “embora” estabelece ideia de Concessão: um recurso discursivo através do qual o argumentador dá razão a uma tese contrária à dele ou a um argumento a ela favorável, dando a impressão de certa empatia para com o ponto de vista da outra parte, para, em seguida, invocar um argumento mais forte em favor da sua tese. Ou seja, concorda, num aspecto de importância secundária, com um opositor, para, em seguida, manifestar verdadeiramente seu ponto de vista.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:Q	E	Por outro lado, “no entanto” acrescenta UMA simples ideia de contrariedade. Isto é seja, Conjunções coordenativas [...] Adversativas, que ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto [...] Conjunções subordinativas [...] Concessivas (iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la): embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.: [...] (CUNHA; CINTRA, 2001, p. 580-587). Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: POR - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA PORTUGUESA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

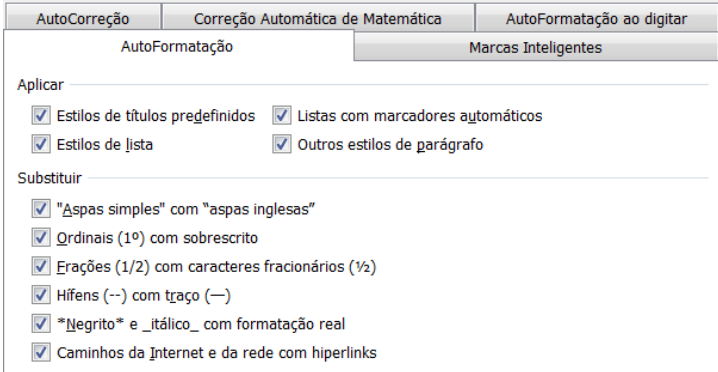
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	O enunciado da questão pede para assinalar a resposta INCORRETA, sendo, portanto, esta alternativa o gabarito.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.	INDEFERIDO	-

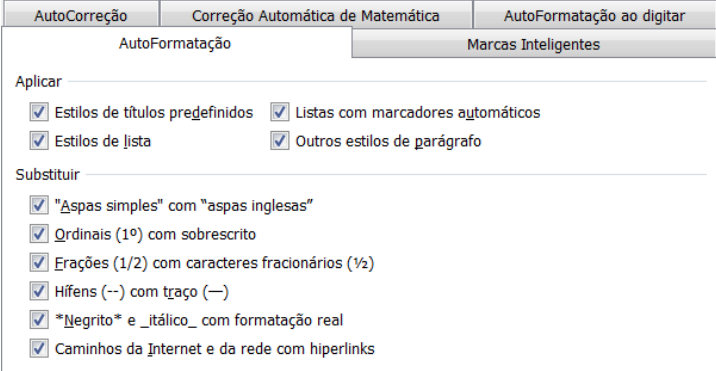


		<p>O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito.</p> <p>O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).</p> <p>A extração de borracha e de castanha-do-brasil (castanha-do-pará) persiste até os dias de hoje, não podendo, portanto, estar correta a alternativa. Segundo ALVES FILHO, “Rondônia exportaria durante vários decênios, como exporta até hoje, castanha-do-brasil e madeiras” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Revan, 2000, p. 192).</p>		
12 - Gab.:Q	E	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 12.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.</p> <p>O conteúdo da prova de História e Geografia de Rondônia também abarca temas da atualidade relacionados ao Estado. A alternativa desta questão relacionada à Embrapa, por sua vez, diz respeito a problemas ambientais do Estado, não entrando, portanto, em contradição com o conteúdo programático da prova.</p>	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:P	D	<p>Na Larousse Cultural (São Paulo: Ed. Universo Ltda., 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i>, assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).</p>	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:Q	A	<p>Na Larousse Cultural (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i>, assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e</p>	INDEFERIDO	-

		continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).		
14 - Gab.:Q	D	O enunciado coloca que a Colônia portuguesa <u>saiu à frente</u> dos espanhóis para garantir o controle da região, o que quer dizer que os portugueses passaram a frente dos espanhóis, tomando o lugar antes ocupado por estes. A alternativa não trata apenas da descoberta do ouro, mas também da cassiterita. Foram descobertas reservas desses metais nos anos 1960 e 1970, segundo o Almanaque Abril 2012 (São Paulo: Editora Abril, p. 701). O Estado do Mato Grosso faz divisa com Rondônia, de modo que a descoberta de ouro e a fundação de arraiais coloniais no vale do Guaporé teve impacto sobre a região. Segundo Alves Filho, “a ocupação colonial de Rondônia (ou mais exatamente do vale do Guaporé) se inicia somente nas primeiras décadas do século XVII, com a incursão de militares portugueses oficialmente destacados para aquele território com a missão de explorar a região amazônica” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 191).	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: POR - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA PORTUGUESA**

**Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:Q	E	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo: 	INDEFERIDO	-

19 - Gab.:Q	D	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:Q	E	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:P	B	<p>Os números abaixo representam as seguintes as áreas da régua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 margem à esquerda</li> <li>• 2 recuo da primeira linha</li> <li>• 3 recuo à esquerda</li> <li>• 4 recuo à direita</li> <li>• 5 margem á direita</li> </ul>	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:Q	D	<p>Os números abaixo representam as seguintes as áreas da régua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 margem à esquerda</li> </ul>	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 recuo da primeira linha</li> <li>• 3 recuo à esquerda</li> <li>• 4 recuo à direita</li> <li>• 5 margem à direita</li> </ul>		
24 - Gab.:P	A	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:Q	C	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-

**Cargo: POR - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA PORTUGUESA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.” TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 “Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:Q	A	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.” TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 “Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre	INDEFERIDO	-

		elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>		
28 - Gab.:P	E	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u> <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u> <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b> Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:Q	B	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u> <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u> <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b> Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>	INDEFERIDO	-

29 - Gab.:P	C	<p>De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 que <i>Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica</i>.  Art. 45. O regimento escolar, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução do projeto políticopedagógico, com transparência e responsabilidade.  Parágrafo único. <b>O regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição</b>, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.</p>	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:Q	E	<p>De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 que <i>Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica</i>.  Art. 45. O regimento escolar, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução do projeto políticopedagógico, com transparência e responsabilidade.  Parágrafo único. <b>O regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição</b>, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.</p>	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:Q	C	<p>De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, "(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)”  Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta "(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa." (p. 34)  “(...) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais.” (p.42)  DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i>. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37</p>	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:P	C	<p>De acordo com Luckesi:  <b>“Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa.”</b> (p.73)  “A tendência liberal renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. Mas a educação <u>é um processo interno, não externo</u>; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para a adaptação ao meio. (...) propõe um</p>	INDEFERIDO	-

		ensino que valorize a autoeducação (...).” (p. 73) LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.73		
35 - Gab.:Q	E	Gardner ao falar de seu estudo sobre as múltiplas inteligências relata que: “Numa tentativa de compreender essas tendências paralelas através de disciplinas diferentes, eu realizei um grande levantamento cerca de uma década atrás. Em resultado deste amplo levantamento, acabei chegando a uma lista de várias inteligências humanas. Todos os seres humanos normais possuem todos esses potenciais, <b>mas por razões genéticas e ambientais os indivíduos diferem notavelmente nos perfis particulares de inteligência que apresentam</b> em qualquer momento dado de sua vida.” GARDNER, Howard. <i>Inteligências múltiplas: a teoria na prática</i> . Reimpressão 2012. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 65 Citação retirada de: <a href="http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)">http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)</a> Outras fontes: <a href="http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml">http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml</a> <a href="http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf">http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf</a> <a href="http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiaastrehl/HowardGardner.pdf">http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiaastrehl/HowardGardner.pdf</a>	INDEFERIDO	-

**Cargo: POR - PROFESSOR CLASSE C/ LINGUA PORTUGUESA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no item 13.3. do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o enunciado da questão afirma “Assinale a alternativa em que o verbo destacado, retirado do texto, vem acompanhado de um complemento verbal.” FALAVA—uma coisa. (linha 5) “... cada um falava uma coisa ...”, o verbo é transitivo direto e seu complemento é uma coisa. B) PULOU —o dente. (linhas 17-18) “...o dente também pulou fora.”, na frase “o dente” é sujeito. C) ESTÁ—esse dente. (linhas 21-22) “Onde está esse dente?”, “esse dente” é sujeito da oração. D) PASSEI—no cabelo. (linha 28) – “Passei a mão no cabelo dela pegando o dente.”, “no cabelo é adjunto adverbial”. E) PEGOU —a câmera. (linha 21) – “... a câmera pegou isso?”, “a câmera é sujeito da oração”.	INDEFERIDO	-



		Sendo assim, prova-se que apenas o verbo falava vem acompanhado de seu complemento nas alternativas propostas. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.		
42 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o texto literário tem uma dimensão estética, plurissignificativa e de intenso dinamismo, que possibilita a criação de novas relações de sentido, com predomínio da função poética da linguagem. É, portanto, um espaço relevante de reflexão sobre a realidade, envolvendo um processo de recriação lúdica dessa realidade, fato evidente no texto em análise. Cabe ressaltar, também, que “A ponte que partiu”, possui outras características inerentes ao texto literário: subjetividade, a reflexão sobre o real, a reconstrução da linguagem, sequência de acontecimentos, uso da 1ª pessoa, foco nas ações, a plurissignificação, a intangibilidade da organização linguística. Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na formulação da questão e de seus componentes, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:Q	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o texto literário tem uma dimensão estética, plurissignificativa e de intenso dinamismo, que possibilita a criação de novas relações de sentido, com predomínio da função poética da linguagem. É, portanto, um espaço relevante de reflexão sobre a realidade, envolvendo um processo de recriação lúdica dessa realidade, fato evidente no texto em análise. Cabe ressaltar, também, que “A ponte que partiu”, possui outras características inerentes ao texto literário: subjetividade, a reflexão sobre o real, a reconstrução da linguagem, sequência de acontecimentos, uso da 1ª pessoa, foco nas ações, a plurissignificação, a intangibilidade da organização linguística. Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na formulação da questão e de seus componentes, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o modo subjuntivo é usado para fatos incertos, duvidosos ou irreais, podendo completar o sentido de verbos que veiculem ideias de ordem, de proibição, de desejo, de vontade, de súplica, de condição e outras correlatas. Para Evanildo Bechara (2002, p. 203), O SUBJUNTIVO OU CONJUNTIVO É O MODO QUE SE REFEREM A FATOS INCERTOS, DUVIDOSOS OU IMPOSSÍVEIS DE REALIZAR [SE VIR, SE VIRES]. Cabe lembrar, para corroborar com a afirmação feita, que as adverbiais condicionais são, frequentemente, introduzidas pela conjunção SE, seguida do verbo no Subjuntivo (ABAURRE,2006, p. 474). Assim, a frase “[...] vi o dente preso no cabelo [...]”transformada de afirmativa para condicional, dirigida a um interlocutor, tratado na 2ª pessoa do singular, ficaria SE tu VIRES o dente no cabelo... Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na formulação da questão e de seus componentes, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que NÃO há qualquer impropriedade na divulgação do gabarito dessa questão: “o poder persuasivo das palavras.”. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso apresentado.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:Q	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a ÚNICA afirmativa INCORRETA sobre os elementos da frase é A expressão DAS PALAVRAS possui sentido idêntico a VOCABULÁRIO (Vocabulário é um grupo de palavras conhecidas por um indivíduo ou qualquer outra entidade, concreta ou abstrata.) Cabe lembrar que, de uma maneira geral, reconhece-se o gênero dos substantivos pelo artigo que os antecedem, por isso NÃO há qualquer inconsistência na alternativa que diz que “O gênero do substantivo EFICÁCIA é marcado pela anteposição do artigo definido A.” (ABAURRE, 2006, p. 181). Sendo assim, considera-se improcedente o recurso apresentado.	INDEFERIDO	-

49 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no item 13.3. do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Conotação é a associação subjetiva, cultural e/ou emocional, que está para além do significado estrito ou literal de uma palavra, frase ou conceito. Além da sua denotação, o sentido referencial, literal, cada palavra remete a inúmeros outros sentidos, virtuais, conotativos, que são apenas sugeridos, evocando outras ideias associadas, de ordem abstrata, subjetiva. É o sentido de palavras em um sentido incomum, figurado, circunstancial, que depende sempre do contexto. As figuras de linguagem possuem linguagem conotativa. Sendo assim, ao mostrar a personificação existente na frase “[...] um cartaz em madeira escrito com giz branco gritava [...]”, o recurso corrobora com o acerto do gabarito publicado. Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na formulação da questão e de seus componentes, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Q	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no item 13.3. do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores.	INDEFERIDO	-

**Cargo: MAT - PROFESSOR CLASSE C/ MATEMATICA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
6 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a crase se refere à fusão da preposição a com o artigo feminino a. É erro colocar acento grave antes de palavras que não admitam o artigo feminino a, como verbos, a maior parte dos pronomes ( A ela) e as palavras masculinas (A degraus. A cavalo). Ainda na questão em análise, o A, antes de jogada é artigo. Somente em “Apenas uma fresta de luz escorria junto A porta, a regência da palavra exige o uso da preposição e, logo em seguida, tem-se a palavra feminina porta que admite o artigo feminino. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Pronomes pospostos ao verbo (posição enclítica): deve-se observar a terminação dos verbos aos quais os pronomes se relacionam: Mudam a forma para lo, la, los, las se o verbo termina nas consoantes r, s, z, sumindo a terminação no processo. (ver O MARIDO [...] – vê- LO; “[...]Só faltava ela para completar O JOGO DE BURACO. [...]. – completá - LO.)	INDEFERIDO	-

		<p>Sendo assim, em “[...] transgredir A ORDEM” – transgredir- LHE, o correto seria transgredi-LA.</p> <p>Permanecem na forma normal o, a, os, as se o verbo terminar em vogal ou ditongo oral: “[...] apalpava no bolso A CHAVE PROIBIDA.” – apalpava - A no bolso; “[...]subiu AS ESCADAS[...].” – subiu - AS.</p> <p>Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>		
9 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) &gt; caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva.</p> <p>Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: MAT - PROFESSOR CLASSE C/ MATEMATICA**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

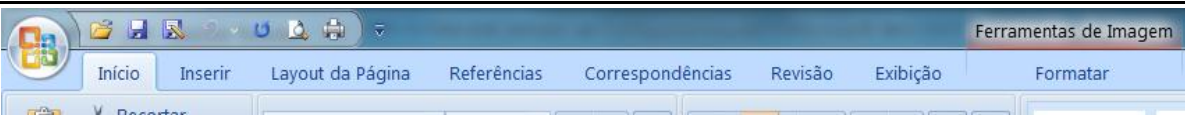
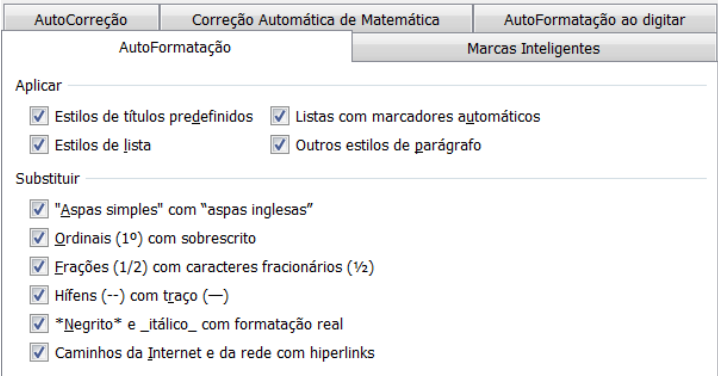
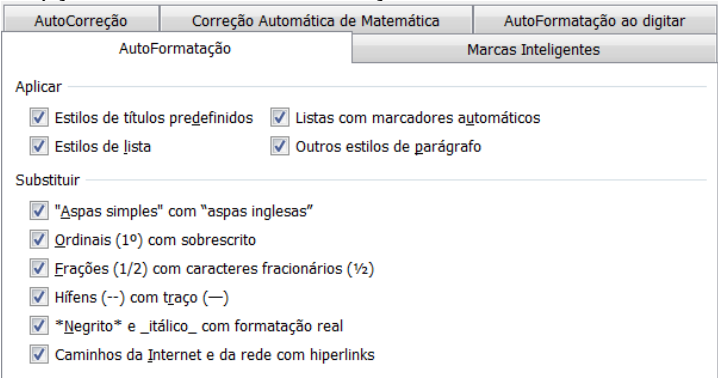

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	<p>A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i>, da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.</p> <p>O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito.</p> <p>O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).</p>	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:Q	E	<p>A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.</p>	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:P	D	<p>Na <i>Larousse Cultural</i> (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas</p>	INDEFERIDO	-





		telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...". Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: "a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios" se "revestiu de inegável conteúdo épico" (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i> , assinala o seguinte: "Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país" (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).		
13 - Gab.:Q	A	Na <i>Larousse Cultural</i> (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: "Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...". Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: "a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios" se "revestiu de inegável conteúdo épico" (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i> , assinala o seguinte: "Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país" (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152). A integração de Rondônia a outras regiões do país deu impulso renovado à colonização que, no contexto desta questão, diz respeito ao processo de ocupação local. Colonizar significa "habitar como colono", segundo o <i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Não há, pois, diferença de significado entre "colonizar" e "ocupar".	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:Q	C	O relevo de Rondônia é constituído de planície a oeste, depressões e pequenos planaltos a norte, planalto a sudeste ( <i>Almanaque Abril de 2012</i> , São Paulo: Editora Abril, 2012).	INDEFERIDO	-

**Cargo: MAT - PROFESSOR CLASSE C/ MATEMATICA**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:Q	E	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:Q	B	A opção de menu é a "Formatar", conforme exibido abaixo. Essa opção somente é exibida quando uma imagem está selecionada.	INDEFERIDO	-

				
19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:Q	D	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

20 - Gab.:Q	E	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores das células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:P	B	<p>Os números abaixo representam as seguintes áreas da régua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 margem à esquerda</li> <li>• 2 recuo da primeira linha</li> <li>• 3 recuo à esquerda</li> <li>• 4 recuo à direita</li> <li>• 5 margem à direita</li> </ul>	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:Q	D	<p>Os números abaixo representam as seguintes áreas da régua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 margem à esquerda</li> <li>• 2 recuo da primeira linha</li> <li>• 3 recuo à esquerda</li> <li>• 4 recuo à direita</li> <li>• 5 margem à direita</li> </ul>	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:P	E	Para que a alternativa “quaisquer endereços eletrônicos válidos” fosse a única opção correta, deveria ter a palavra “somente” nas demais alternativas.	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:Q	B	Para que a alternativa “quaisquer endereços eletrônicos válidos” fosse a única opção correta, deveria ter a palavra “somente” nas demais alternativas.	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:Q	A	<p>A identificação na Caixa de Entrada de mensagens que contenham anexos é através da imagem  .</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• destaque em negrito indica mensagem não lida.</li> <li>• Assunto em caixa alta não tem um significado.</li> <li>• imagem  indica prioridade</li> <li>• imagem  representa mensagem não lida</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.fun cab.org/">http://www.fun cab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.fun cab.org/">www.fun cab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:Q	C	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.fun cab.org/">http://www.fun cab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.fun cab.org/">www.fun cab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são	INDEFERIDO	-

		indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.		
25 - Gab.:P	B	<p>Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado.</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: MAT - PROFESSOR CLASSE C/ MATEMATICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p> <p><a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:Q	A	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar."</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>"Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p>	INDEFERIDO	-

		<a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>		
27 - Gab.:P	B	De acordo com Luckesi, "(...) Sem os conhecimentos emergentes do ato de avaliar – como um ato de investigação científica -, a ação pedagógica e seus resultados serão aleatórios e, possivelmente, insatisfatórios. Neste contexto convém distinguir duas modalidades de avaliação: a utilizada para avaliar um objeto já configurado e construído e a utilizada para avaliar um objeto em construção. <u>Respectivamente, temos, então, a avaliação de certificação e a avaliação de acompanhamento de uma ação.</u> Ainda que atrelados pelo conceito básico de avaliação, são dois fenômenos diferentes e dois conceitos distintos entre si. <u>A primeira incide sobre um objeto já construído</u> e a segunda, sobre um objeto em construção. (...) Para usar uma linguagem conhecida no meio educacional, diz-se que a <u>primeira é de produto</u> e a segunda, de processo." LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i> . 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. P. 172, 173, 175	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:Q	D	De acordo com Luckesi, "(...) Sem os conhecimentos emergentes do ato de avaliar – como um ato de investigação científica -, a ação pedagógica e seus resultados serão aleatórios e, possivelmente, insatisfatórios. Neste contexto convém distinguir duas modalidades de avaliação: a utilizada para avaliar um objeto já configurado e construído e a utilizada para avaliar um objeto em construção. <u>Respectivamente, temos, então, a avaliação de certificação e a avaliação de acompanhamento de uma ação.</u> Ainda que atrelados pelo conceito básico de avaliação, são dois fenômenos diferentes e dois conceitos distintos entre si. <u>A primeira incide sobre um objeto já construído</u> e a segunda, sobre um objeto em construção. (...) Para usar uma linguagem conhecida no meio educacional, diz-se que a <u>primeira é de produto</u> e a segunda, de processo." LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i> . 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. P. 172, 173, 175	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:P	E	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u> <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u> <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b> Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.	INDEFERIDO	-



		<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>		
29 - Gab.:P	C	De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 que <i>Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica</i> . Art. 45. O regimento escolar, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução do projeto polítipopedagógico, com transparência e responsabilidade. Parágrafo único. <b>O regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição</b> , da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:Q	A	Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um relativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...).” <b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b> Quanto as demais alternativas: - utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério) - expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período) - passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF) - passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos) SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i> . 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94	INDEFERIDO	-

**Cargo: MAT - PROFESSOR CLASSE C/ MATEMATICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:Q	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de	INDEFERIDO	-

		livros, nome dos autores”.		
38 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:P	D	Colocando-se os números da sequência em ordem crescente, temos: 1, 1, 1, 2, 2, 2, 5, 7, 10, 10, 10, 13. Como é uma quantidade par de números, a mediana é a média aritmética dos dois números centrais, ou seja, $(2 + 5)/2$ , portanto a mediana é 3,5. Letra D.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Q	A	Colocando-se os números da sequência em ordem crescente, temos: 1, 1, 1, 2, 2, 2, 5, 7, 10, 10, 10, 13. Como é uma quantidade par de números, a mediana é a média aritmética dos dois números centrais, ou seja, $(2 + 5)/2$ , portanto a mediana é 3,5. Letra A.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:P	C	Utilizando as relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação do tipo $ax^2 + bx + c = 0$ , ou seja, soma S das raízes $(-b/a)$ e produto P das raízes $(c/a)$ , na função do 2º grau dada por $f(x) = x^2 + 2x + 6$ , obtemos: S = -2 e P = 6 Daí, podemos calcular o valor de $2S + 3P = 2(-2) + 3(6) = 14$ . Portanto, letra C.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Q	E	Utilizando as relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação do tipo $ax^2 + bx + c = 0$ , ou seja, soma S das raízes $(-b/a)$ e produto P das raízes $(c/a)$ , na função do 2º grau dada por $f(x) = x^2 + 2x + 6$ , obtemos: S = -2 e P = 6 Daí, podemos calcular o valor de $2S + 3P = 2(-2) + 3(6) = 14$ . Portanto, letra E.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a banca corrobora com	DEFERIDO	ANULADA

		a argumentação dos candidatos que defendem que: O volume do cone é $12\pi \text{ cm}^3$ , portanto, não há alternativa correta.		
47 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a banca corrobora com a argumentação dos candidatos que defendem que: O volume do cone é $12\pi \text{ cm}^3$ , portanto, não há alternativa correta.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Q	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: ORI - PROFESSOR CLASSE C/ ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:P	E	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).”</p> <p>Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios.</p> <p>Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e</p>	INDEFERIDO	-

		ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.		
7 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: ORI - PROFESSOR CLASSE C/ ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

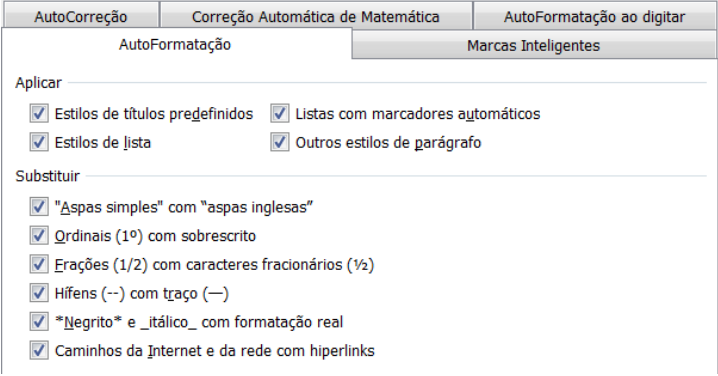
**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do Almanaque Abril, da Editora Abril 2012, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-

**Cargo: ORI - PROFESSOR CLASSE C/ ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:P	B	A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:	INDEFERIDO	-

				
22 - Gab.:P	E	Para que a alternativa “quaisquer endereços eletrônicos válidos” fosse a única opção correta, deveria ter a palavra “somente” nas demais alternativas.	DEFERIDO	ANULADA
24 - Gab.:P	A	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:P	B	Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado. Sobre as demais alternativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: ORI - PROFESSOR CLASSE C/ ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.” TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 “Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas	INDEFERIDO	-

		podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>		
28 - Gab.:P	E	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u> <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u> <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b> Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:P	A	De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, "(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)" Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta "(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa." (p. 34) "(...) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais." (p.42) DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37	INDEFERIDO	-

**Cargo: ORI - PROFESSOR CLASSE C/ ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:P	B	<p>A Lei n. 5.564/68 regulamenta a profissão. A OE é instituída legalmente pela primeira vez em nosso país através da Reforma Capanema na Lei Orgânica do Ensino Industrial. É o primeiro momento que é citada legalmente institucionalizando-se.</p> <p>De acordo com Grispun (2011, p. 26), “Pela Reforma Capanema, a <u>Lei Orgânica do Ensino Industrial institui o Serviço de Orientação Educacional</u>, com a finalidade de correção e encaminhamento dos alunos problemas e de elevação das qualidades morais. O Brasil foi o primeiro país no mundo a ter a Orientação Educacional proclamada obrigatória através de documento legal.”</p> <p>Ainda de acordo com Grispun (2011, p.30), “Em 1968, através da Lei n. 5.564/68, que <u>regulamenta o exercício da profissão de orientador</u>, ampliou-se o destaque da Orientação, uma vez que surgiu a profissionalização na área (...).”</p> <p>GRINSPUN, Mírian P. S. Z. <i>A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola</i>. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 26-30</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i>. 2ª Ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. p. 268</p> <p>Decreto-lei no 4.073, de 30 de janeiro de 1942 CAPÍTULO XIII DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <u>Art. 50.</u> <del>Instituir-se-á, em cada escola industrial ou escola técnica, a orientação educacional, que busque, mediante a aplicação de processos pedagógicos adequados, e em face da personalidade de cada aluno, e de seus problemas, não só a necessária correção e encaminhamento, mas ainda a elevação das qualidades morais.</del></p> <p><u>Art. 50.</u> Instituir-se-á em cada escola industrial ou escola técnica a orientação educacional, mediante a aplicação de processos adequados, pelos quais se obtenham a conveniente adaptação profissional e social e se habilitem os alunos para a solução dos próprios problemas. (Redação dada pelo Decreto Lei nº 8.680, de 1946)</p> <p><u>Art. 51.</u> Incumbe também à orientação educacional, nas escolas industriais e escolas técnicas, promover, com o auxílio da direção escolar, a organização e o desenvolvimento, entre os alunos, de instituições escolares, tais como as cooperativas, as revistas e jornais, os clubes ou grêmios, criando, na vida dessas instituições, num regime de autonomia, as condições favoráveis à educação social dos escolares.</p> <p><u>Art. 52.</u> Cabe ainda à orientação educacional velar no sentido de que o estudo e o descanso dos alunos decorram em termos da maior conveniência pedagógica.</p> <p>Disponível em: <a href="http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/126678/decreto-lei-4073-42">http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/126678/decreto-lei-4073-42</a> Acessado em 27/01/13</p>	INDEFERIDO	-

44 - Gab.:P	C	<p>De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010:  <b>Art. 9º A escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos:</b>  I - revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;  II - consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade;  <b>III - foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;</b>  IV - inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo a aprendizagem do estudante;  V - preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros;  VI - compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;  VII - integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação;  VIII - valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;  IX - realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.  Disponível em:  <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=12992">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=12992</a>  Acessado em 27/01/13</p>	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação ( a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa "quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar", ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:Q	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo</p>	INDEFERIDO	-



		começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
1 - Gab.:R	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação ( a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:S	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação (a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa “quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar”, ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).” Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios. Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre	INDEFERIDO	-

		<p>dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).”</p> <p>Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios.</p> <p>Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.”</p> <p>Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
2 - Gab.:R	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).”</p> <p>Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios.</p> <p>Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.”</p> <p>Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:S	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre</p>	INDEFERIDO	-

		<p>dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).”</p> <p>Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios.</p> <p>Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.”</p> <p>Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
6 - Gab.:S	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a crase se refere à fusão da preposição a com o artigo feminino a. É erro colocar acento grave antes de palavras que não admitam o artigo feminino a, como verbos, a maior parte dos pronomes ( A ela) e as palavras masculinas (A degraus. A cavalo).</p> <p>Ainda na questão em análise, o A, antes de jogada é artigo. Somente em “Apenas uma fresta de luz escorria junto A porta, a regência da palavra exige o uso da preposição e, logo em seguida, tem-se a palavra feminina porta que admite o artigo feminino. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a única alternativa que possui erro quanto à concordância verbal, na proposta de uma nova redação para ideias do texto, é “Casou-se com o viúvo três esposas.”, porque o sujeito é três esposas. Sendo assim, o verbo deveria ser flexionado no plural e não no singular. No caso de “Havia várias chaves no molho.”, o verbo haver tem sentido de existir, por isso é impessoal e deve ser flexionado, sempre, na terceira pessoa do singular. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-

8 - Gab.:S	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que:  Pronomes pospostos ao verbo (posição enclítica): deve-se observar a terminação dos verbos aos quais os pronomes se relacionam:  Mudam a forma para lo, la, los, las se o verbo termina nas consoantes r, s, z, sumindo a terminação no processo. (ver O MARIDO [...].” – vê- LO; “[...]Só faltava ela para completar O JOGO DE BURACO. [...]. – completá - LO.)</p> <p>Sendo assim, em “[...] transgredir A ORDEM” – transgredir- LHE, o correto seria transgredi-LA.</p> <p>Permanecem na forma normal o, a, os, as se o verbo terminar em vogal ou ditongo oral: “[...] apalpava no bolso A CHAVE PROIBIDA.” – apalpava - A no bolso; “[...]subiu AS ESCADAS[...].” – subiu - AS.</p> <p>Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:S	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) &gt; caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva.</p> <p>Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:P	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a gradação consiste em dispor as ideias em ordem crescente ou decrescente. Quando o encadeamento das ideias se faz na ordem crescente temos o "clímax", ou seja, o encadeamento caminha em direção ao "clímax", fato que ocorre em ““Devagar botou a chave na fechadura. Devagar rodou, ouvindo o estalar de molas e linguetas. E empurrando lentamente, bem lentamente, entrou.”. Cabe lembrar que NÃO há qualquer oposição de palavras que possa gerar indícios da existência de antíteses; ou uso de catacrese que é a figura de linguagem que consiste na utilização de uma palavra ou expressão que não descreve com exatidão o que se quer expressar, mas é adotada por não haver uma outra palavra apropriada - ou a palavra apropriada não ser de uso comum; são como gírias do dia-a-dia, expressões usadas para facilitar a comunicação. NÃO há também nenhum exagero que transmita uma ideia aumentada do autêntico, hipérbole.</p> <p>Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:P	C	A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> , da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande	INDEFERIDO	-

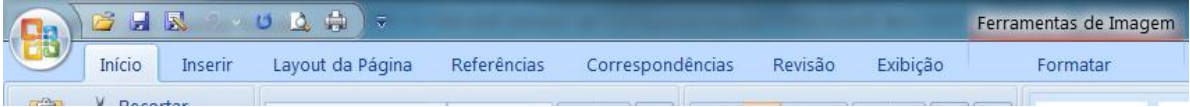
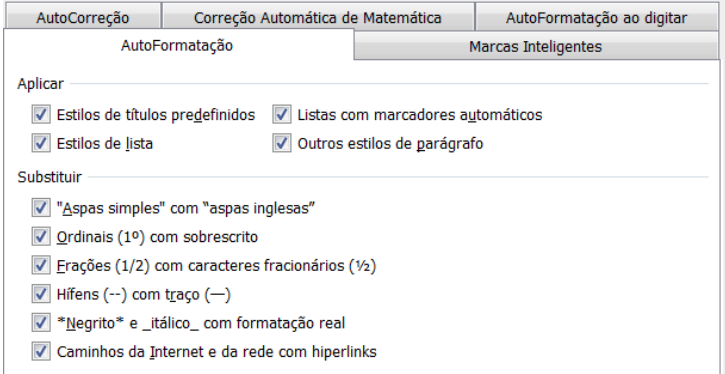
		<p>respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.</p> <p>O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período em cada uma delas.</p> <p>O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).</p>		
12 - Gab.:Q	E	<p>A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i>, da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.</p>	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:R	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.</p>	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:S	A	<p>A informação de que “a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações” de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i>, da Editora Abril, fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%.</p>	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:S	B	<p>Na Larousse Cultural (São Paulo: Ed. Universo Ltda.: 1988, p. 716) lê-se: “Em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao índio (SPI), cuja direção Rondon acumulou com a da comissão de linhas telegráficas. Embora com o objetivo de assimilar os índios à sociedade, foram desenvolvidos os métodos e técnicas de atração e pacificação...”. Esse também parece ser o entendimento de Alves Filho. Nos seus dizeres: “a missão Rondon, pelo sopro humanista, respeitador da personalidade e cultura dos índios” se “revestiu de inegável conteúdo épico” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 192). O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro, renomado estudioso da questão indígena no país, em suas <i>Confissões</i>, assinala o seguinte: “Em 1910, Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios... Esse acontecimento representa para os índios o que representou a Abolição para os escravos. Rondon não só afirmava o direito de os índios serem e continuarem sendo índios, mas criava todo um serviço, integrado por jovens oficiais, dedicado à localização e pacificação das tribos arredias e à proteção dos antigos grupos indígenas dispersos por todo o país” (RIBEIRO, Darcy. <i>Confissões</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 152).</p>	INDEFERIDO	-

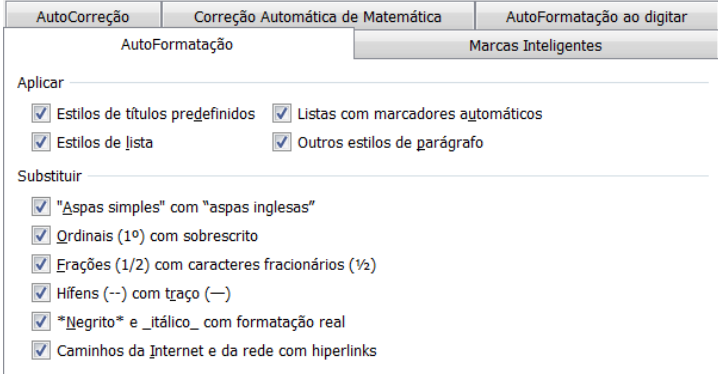
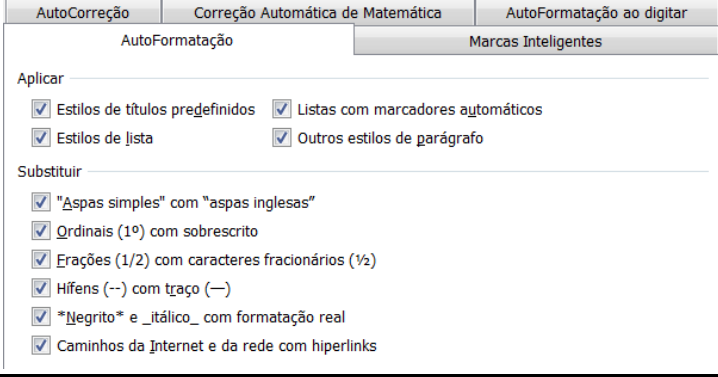
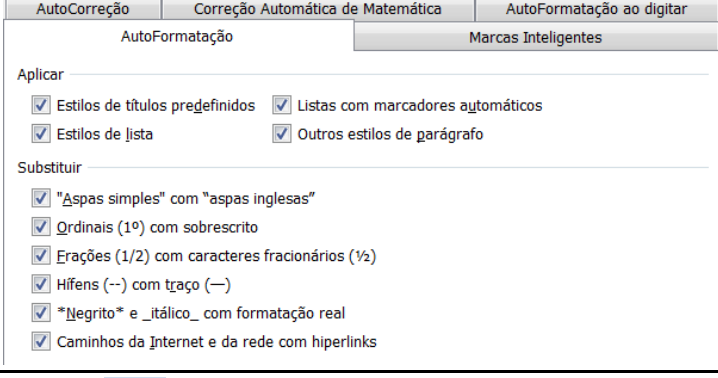

14 - Gab.:P	B	O Estado do Mato Grosso faz divisa com Rondônia, de modo que a descoberta de ouro e a fundação de arraiais coloniais no vale do Guaporé teve impacto sobre a região. Segundo Alves Filho, “a ocupação colonial de Rondônia (ou mais exatamente do vale do Guaporé) se inicia somente nas primeiras décadas do século XVII, com a incursão de militares portugueses oficialmente destacados para aquele território com a missão de explorar a região amazônica” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 191).	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:R	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:S	E	O Estado do Mato Grosso faz divisa com Rondônia, de modo que a descoberta de ouro e a fundação de arraiais coloniais no vale do Guaporé teve impacto sobre a região. Segundo Alves Filho, “a ocupação colonial de Rondônia (ou mais exatamente do vale do Guaporé) se inicia somente nas primeiras décadas do século XVII, com a incursão de militares portugueses oficialmente destacados para aquele território com a missão de explorar a região amazônica” (ALVES FILHO, Ivan. <i>História dos Estados Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000, p. 191).	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	O rio Madeira não apresenta condições de navegabilidade em toda sua extensão. Segundo site oficial do governo do Estado (WWW.rondonia.ro.gov.br) o rio Madeira não apresenta, em seu primeiro trecho, “até as proximidades da cidade de Porto Velho, capital do Estado, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes”.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:Q	C	O reflorestamento da cobertura vegetal está relacionado aos aspectos físicos ou naturais do Estado de Rondônia.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:R	B	A informação consta no site da Embrapa. O rio Madeira não apresenta condições de navegabilidade em toda sua extensão. Segundo site oficial do governo do Estado o rio Madeira não apresenta, em seu primeiro trecho, “até as proximidades da cidade de Porto Velho, capital do Estado, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes”.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:S	D	O candidato não se expressou com clareza no recurso.	INDEFERIDO	-

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**





**Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:R	D	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:S	A	No Microsoft Office Word (em todas as suas versões), a tecla END posiciona o cursor no final da linha. A combinação de teclas que posiciona o cursor no final do documento é <CTRL> + <END>	INDEFERIDO	-

17 - Gab.:P	A	<p>A resposta correta é “nesta janela, existe mais de uma guia aberta e em cada uma delas um site é exibido.”</p> <p>Sobre as demais opções, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome da caixa onde é exibido o endereço <a href="http://www.google.com.br/">http://www.google.com.br/</a> é <b>barra de endereços</b>.</li> <li>• <b>Histórico</b> exibe os últimos sites acessados.</li> <li>• Não é possível afirmar que Google é necessariamente o site definido como Home. <b>O site definido como Home é aquele especificado em Ferramentas: Opções da Internet: Home Page</b></li> <li>• As setas permitem navegar entre <b>as páginas acessadas na aba corrente</b> (guia e aba são sinônimos).</li> </ul>	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:S	C	<p>A opção de menu é a “Formatar”, conforme exibido abaixo. Essa opção somente é exibida quando uma imagem está selecionada.</p> 	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:Q	D	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p>	INDEFERIDO	-

				
19 - Gab.:R	C	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:S	E	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:R	D	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p>	INDEFERIDO	-



		<p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>		
20 - Gab.:S	A	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:S	C	<p>Para que a alternativa “quaisquer endereços eletrônicos válidos” fosse a única opção correta, deveria ter a palavra “somente” nas demais alternativas.</p>	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:R	E	<p>A identificação na Caixa de Entrada de mensagens que contenham anexos é através da imagem .</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• destaque em negrito indica mensagem não lida.</li> <li>• Assunto em caixa alta não tem um significado.</li> <li>• imagem  indica prioridade</li> <li>• imagem  representa mensagem não lida</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:Q	C	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:R	B	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:S	D	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-

25 - Gab.:P	B	Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado. Sobre as demais alternativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Q	D	Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado. Sobre as demais alternativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:S	E	Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado. Sobre as demais alternativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar." TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 "Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-</a>	INDEFERIDO	-

		meninos-meninas-610502.shtml		
26 - Gab.:Q	A	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar." TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 "Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:R	E	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar." TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 "Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:S	B	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), "No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar." TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i> . Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27 "Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",	INDEFERIDO	-

		<a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>		
27 - Gab.:P	B	De acordo com Luckesi, "(...) Sem os conhecimentos emergentes do ato de avaliar – como um ato de investigação científica -, a ação pedagógica e seus resultados serão aleatórios e, possivelmente, insatisfatórios. Neste contexto convém distinguir duas modalidades de avaliação: a utilizada para avaliar um objeto já configurado e construído e a utilizada para avaliar um objeto em construção. <u>Respectivamente, temos, então, a avaliação de certificação e a avaliação de acompanhamento de uma ação.</u> Ainda que atrelados pelo conceito básico de avaliação, são dois fenômenos diferentes e dois conceitos distintos entre si. <u>A primeira incide sobre um objeto já construído</u> e a segunda, sobre um objeto em construção. (...) Para usar uma linguagem conhecida no meio educacional, diz-se que a <u>primeira é de produto</u> e a segunda, de processo."	INDEFERIDO	-
		LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i> . 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. P. 172, 173, 175		
28 - Gab.:P	E	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u> <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u> <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b> Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:R	A	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u>	INDEFERIDO	-

		<p><b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b>  <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u>  <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u>  <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u>  <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b>  Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.  <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a></p>		
28 - Gab.:S	C	<p>De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente:  Capítulo IV  Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer  Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:  <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u>  <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b>  <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u>  <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u>  <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u>  <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b>  Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.  <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a></p>	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:R	D	<p>De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 que <i>Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</i>  Art. 45. O regimento escolar, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução do projeto políticopedagógico, com transparência e responsabilidade.  Parágrafo único. <b>O regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição</b>, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.</p>	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:P	D	<p>Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um reelativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o</p>	INDEFERIDO	-

		<p>Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...).”</p> <p><b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b></p> <p>Quanto as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério)</li> <li>- expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período)</li> <li>- passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF)</li> <li>- passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos)</li> </ul> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i>. 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94</p>		
31 - Gab.:R	E	<p>Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um reelativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...).”</p> <p><b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b></p> <p>Quanto as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério)</li> <li>- expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período)</li> <li>- passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF)</li> <li>- passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos)</li> </ul> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i>. 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94</p>	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:S	B	<p>Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um reelativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...).”</p> <p><b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b></p> <p>Quanto as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério)</li> <li>- expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período)</li> <li>- passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único</li> </ul>	INDEFERIDO	-

		<p>contemplado no FUNDEF)  - passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos)  SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i>. 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94</p>		
32 - Gab.:S	D	<p>De acordo com Libâneo:  Quanto ao currículo tecnicista:  “(…) previamente prescrito por especialistas que, a partir de critérios científicos e técnicos, formulam objetivos e conteúdos, padrões de desempenho, habilidades considerados úteis e desejados pela sociedade.” (p.175)  Quanto ao currículo fechado:  “Nos currículos fechados tem-se o currículo por disciplinas isoladas, inscrito numa grade curricular. (...) os objetivos e conteúdos são prescritos e as escolas e os professores limitam-se a segui-los.” (p.184)  Portanto, a única alternativa com a combinação correta é: <b>fechado e tecnicista</b>.  LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i>. 5ª Ed. revisada e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008. p. 175, 184</p>	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:S	D	<p>De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, “(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)”  Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta “(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa.” (p. 34)  “(…) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais.” (p.42)  DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i>. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37</p>	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Q	E	<p>De acordo com Luckesi:  <u>“Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa.”</u> (p.73)  “A tendência liberal renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. Mas a educação <u>é um processo interno, não externo</u>; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para a adaptação ao meio. (...) propõe um ensino que valorize a autoeducação (...)” (p. 73)  LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i>. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.73</p>	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Q	E	<p>Gardner ao falar de seu estudo sobre as múltiplas inteligências relata que: “Numa tentativa de compreender essas tendências paralelas através de disciplinas diferentes, eu realizei um grande</p>	INDEFERIDO	-

		<p>levantamento cerca de uma década atrás. Em resultado deste amplo levantamento, acabei chegando a uma lista de várias inteligências humanas. Todos os seres humanos normais possuem todos esses potenciais, <b>mas por razões genéticas e ambientais os indivíduos diferem notavelmente nos perfis particulares de inteligência que apresentam</b> em qualquer momento dado de sua vida.”</p> <p>GARDNER, Howard. <i>Inteligências múltiplas: a teoria na prática</i>. Reimpressão 2012. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 65</p> <p>Citação retirada de:  <a href="http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)">http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)</a></p> <p>Outras fontes:  <a href="http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml">http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml</a>  <a href="http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml</a>  <a href="http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml</a>  <a href="http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf">http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf</a>  <a href="http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf">http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf</a></p>		
--	--	--	--	--

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:R	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a fundamentação apresentada pelo candidato contra o gabarito, não corresponde ao conteúdo da referida questão.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:S	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no item 13.3. do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que ao afirmar “Quem sabe se um dia virei a ler outra vez esta história, escrita por ti que me lê, mas muito mais bonita?...”, Saramago aponta para o leitor-mirim a ideia de que “Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significação, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista. (LAJOLO apud GERALDI, 2003, p. 59), ou seja, o autor cria uma expectativa de leitura transformadora e interferente. Percebemos, assim, que a leitura é importante, pois proporciona ao aluno/leitor uma visão mais ampla da sociedade em que ele está inserido, fazendo com que seja capaz de realizar uma produção textual eficaz. Ou ainda, autor mostra que a partir das leituras de textos devem surgir produções textuais ainda melhores, revelando que “o texto deve servir de pretexto para a prática de outros textos.”. Sendo assim, “cria expectativas	INDEFERIDO	-



		do trabalho com a leitura: incentivar o interlocutor-mirim a se aventurar, a errar, a escrever ou a ensaiar a escrita.” Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na formulação da questão e de seus componentes, considera-se improcedente o recurso interposto.		
41 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que ao afirmar “Quem sabe se um dia virei a ler outra vez esta história, escrita por ti que me lê, mas muito mais bonita?...”, Saramago aponta para o leitor-mirim a ideia de que “Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto”. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significação, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista. (LAJOLO apud GERALDI, 2003, p. 59), ou seja, o autor cria uma expectativa de leitura transformadora e interferente. Percebemos, assim, que a leitura é importante, pois proporciona ao aluno/leitor uma visão mais ampla da sociedade em que ele está inserido, fazendo com que seja capaz de realizar uma produção textual eficaz. Ou ainda, autor mostra que a partir das leituras de textos devem surgir produções textuais ainda melhores, revelando que “o texto deve servir de pretexto para a prática de outros textos.”. Sendo assim, “cria expectativas do trabalho com a leitura: incentivar o interlocutor-mirim a se aventurar, a errar, a escrever ou a ensaiar a escrita.” Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na formulação da questão e de seus componentes, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
42 - Gab.:R	D	Matemática: a construção dos conceitos matemáticos. Resolução de problemas. Operações com números reais. Noções de geometria plana. Matemática lúdica. Metodologia do ensino de matemática. $\left(\frac{1}{8}\right) + \left(\frac{1}{8}\right) = \left(\frac{1}{4}\right)$ do total = 400 g Total = 1.600 g	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:S	A	Matemática: a construção dos conceitos matemáticos. Resolução de problemas. Operações com números reais. Noções de geometria plana. Matemática lúdica. Metodologia do ensino de matemática. $\left(\frac{1}{8}\right) + \left(\frac{1}{8}\right) = \left(\frac{1}{4}\right)$ do total = 400 g Total = 1.600 g	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:P	B	Matemática: a construção dos conceitos matemáticos. Resolução de problemas. Operações com	INDEFERIDO	-

		<p>números reais. Porcentagem.</p> <p><math>520 - 460 = 60</math> vagas</p> <p>60 ---- x 460 ---- 100%</p> <p><math>x = 6.000/460</math></p> <p><math>x = 13,04 \%</math></p> <p><math>x = 13\%</math> aproximadamente.</p>		
43 - Gab.:R	C	<p><math>520 - 460 = 60</math> vagas</p> <p>60 ---- x 460 ---- 100%</p> <p><math>x = 6.000/460</math></p> <p><math>x = 13,04 \%</math></p> <p><math>x = 13\%</math> aproximadamente.</p>	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:R	E	<p>Matemática: a construção dos conceitos matemáticos. Resolução de problemas. Operações com números reais. Metodologia do ensino de matemática.</p> <p>Total = <math>2.100 + 9.50 + 17.20 + 10.22 + 32.5 + 2.41 = 200 + 450 + 340 + 220 + 160 + 82 = R\\$ 1452,00</math></p> <p>Adultos = <math>70.12 = R\\$840,00</math></p> <p>Criança = <math>1452 - 840 = R\\$612,00</math></p> <p>Número de crianças = <math>\frac{612}{6} = 102</math> crianças</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
45 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Corpo humano: sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, excretor, imunológico, endócrino e reprodutor.”	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Q	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Corpo humano: sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, excretor, imunológico, endócrino e reprodutor.”	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:R	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Corpo humano: sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, excretor, imunológico, endócrino e reprodutor.”	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:R	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação e está em desacordo com os critérios estabelecidos nos subitens 13.1 e 13.3 do edital: “O candidato poderá apresentar recurso, devidamente fundamentado, em relação a qualquer das questões da Prova Objetiva, informando as razões pelas quais discorda do gabarito ou conteúdo da questão” e “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:S	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Corpo humano: sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, excretor, imunológico, endócrino e reprodutor.”	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: Características gerais e representantes	INDEFERIDO	-

		dos grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.”		
46 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação e está em desacordo com os critérios estabelecidos nos subitens 13.1 e 13.3 do edital: “O candidato poderá apresentar recurso, devidamente fundamentado, em relação a qualquer das questões da Prova Objetiva, informando as razões pelas quais discorda do gabarito ou conteúdo da questão” e “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: Características gerais e representantes dos grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.”	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:R	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: Características gerais e representantes dos grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:S	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: Características gerais e representantes dos grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:S	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação. O candidato alega que a “pergunta está digitada incorretamente”, pois no início do enunciado teria sido dito que as briófitas são vasculares e, posteriormente, essa afirmação seria contradita, afirmando que as briófitas eram avasculares. Entretanto, o enunciado da questão é bem claro e essa contradição não ocorreu, como pode ser verificado em: As briófitas são plantas avasculares, pequenas e que geralmente vivem em ambientes úmidos e sombreados, como os musgos. Ao contrário das briófitas, as plantas vasculares possuem vasos formados por células especializadas em conduzir substâncias e são divididas em três grupos: pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. No caso das pteridófitas, as sementes são ausentes, enquanto que as gimnospermas e angiospermas possuem sementes.”.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O	INDEFERIDO	-

		conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Características gerais e representantes dos vertebrados: peixes cartilagosos, peixes ósseos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.”.		
47 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação e está em desacordo com os critérios estabelecidos nos subitens 13.1 e 13.3 do edital: “O candidato poderá apresentar recurso, devidamente fundamentado, em relação a qualquer das questões da Prova Objetiva, informando as razões pelas quais discorda do gabarito ou conteúdo da questão” e “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Características gerais e representantes dos vertebrados: peixes cartilagosos, peixes ósseos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.”	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:R	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Características gerais e representantes dos vertebrados: peixes cartilagosos, peixes ósseos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.”	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:S	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação, já que a questão aborda um conteúdo que foi explicitamente indicado no Anexo VI do edital do concurso como Conteúdo Programático (Conhecimento na Área de Formação) para o cargo de Professor Classe “C” – Séries Iniciais. O conteúdo da questão que corresponde ao indicado no edital é: “Características gerais e representantes dos vertebrados: peixes cartilagosos, peixes ósseos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.”	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:S	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a resposta correta da questão é a alternativa E, conforme o gabarito. A alternativa E apresenta corretamente os representantes das subclasses Prototheria (Ornitorrinco), Metatheria (Gambá) e Eutheria (Peixe-boi), respectivamente. Apesar do Canguru ser um representante da subclasse Metatheria, a alternativa B está incorreta, pois o gambá não é representante da subclasse Eutheria, e sim Metatheria.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:S	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a argumentação apresentada pelo candidato não tem fundamentação e está em desacordo com os critérios estabelecidos nos subitens 13.1 e 13.3 do edital: “O candidato poderá apresentar recurso, devidamente fundamentado, em relação a qualquer das questões da Prova Objetiva, informando as	INDEFERIDO	-

		razões pelas quais discorda do gabarito ou conteúdo da questão” e “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.		
--	--	---	--	--

**Cargo: SIP - PROFESSOR CLASSE C/ SÉRIES INICIAIS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
48 - Gab.:Q	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o edital indicou a ementa relativa ao cargo de Professor Séries Iniciais 1° ao 5° ano (estudos Sociais). O item seguiu a determinação de: “Estudos Sociais: Economia e Política no Brasil colônia, império e períodos republicanos”.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a imagem em preto e branco oferecia total possibilidade para o candidato resolver a questão. O item era simplesmente sobre o eixo de inclinação da Terra.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o edital indicou a ementa relativa ao cargo de Professor Séries Iniciais 1° ao 5° ano (estudos Sociais). O item seguiu a determinação de “Mapas e Globo Terrestre”. Ademais, a imagem em preto e branco oferecia total possibilidade de o candidate resolver a questão.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:R	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que Segundo MORAES: “é importante ressaltar que a ocorrência das estações não está associada apenas ao movimento de translação, mas também, e principalmente, à inclinação apresentada pelo eixo de rotação da Terra em relação ao plano de órbita.” (MORAES, Paulo Roberto. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2010, p 58). O questionamento do item é bem claro: “A inclinação do eixo da Terra, demonstrada na imagem, é fundamental para o entendimento da(s)”.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:S	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem <b>13.3</b> do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o item possui um questionamento claro: “ <b>Atualmente</b> , quantos estados formam a região norte?” Dessa maneira, o mapa não confundia o candidato, pois somente ilustrava a transformação histórica das regiões do Brasil.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Q	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o item possui um questionamento claro: “ <b>Atualmente</b> , quantos estados formam a região norte?” Dessa maneira, o mapa não confundia o candidato, pois somente ilustrava a transformação histórica das regiões do Brasil.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:R	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o edital indicou a	INDEFERIDO	-

		ementa relativa ao cargo de Professor Séries Iniciais 1° ao 5° ano (estudos Sociais). O item seguiu a determinação de: "Processo histórico da regionalização brasileira"		
50 - Gab.:S	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o item possui um questionamento claro: " <b>Atualmente</b> , quantos estados formam a região norte?" Dessa maneira, o mapa não confundia o candidato, pois somente ilustrava a transformação histórica das regiões do Brasil.	INDEFERIDO	-

**Cargo: SUP - PROFESSOR CLASSE C/ SUPERVISAO ESCOLAR**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a complicação ( a fase em que se inicia propriamente o conflito, o choque dos interesses entre o(s) protagonista (s) e o(s) antagonista(s) se dá a partir da apresentação de um conflito. O conflito é o momento em que algo começa a acontecer, e nós, como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir. Observe-se que está claro que a complicação começa "quando ele a avisou de que num cômodo jamais deveria entrar", ou seja, a mulher poderia transitar por todo o castelo, exceto por um cômodo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: o processo de derivação regressiva é aquele em que são formados substantivos a partir de verbos: caminhar (verbo) > caminho (substantivo). Além disso, há uma redução da palavra primitiva. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a gradação consiste em dispor as ideias em ordem crescente ou decrescente. Quando o encadeamento das ideias se faz na ordem crescente temos o "clímax", ou seja, o encadeamento caminha em direção ao "clímax", fato que ocorre em ""Devagar botou a chave na fechadura. Devagar rodou, ouvindo o estalar de molas e linguetas. E empurrando lentamente, bem lentamente, entrou.". Cabe lembrar que NÃO há qualquer oposição de palavras que possa gerar indícios da existência de antíteses; ou uso de catacrese que é a figura de linguagem que consiste na utilização de uma palavra ou expressão que não descreve com exatidão o que se quer expressar, mas é adotada por não haver uma outra palavra apropriada - ou a palavra apropriada não ser de uso comum; são como gírias do dia-a-dia, expressões usadas para facilitar a comunicação. NÃO há também nenhum exagero que transmita uma ideia aumentada do autêntico, hipérbole. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: SUP - PROFESSOR CLASSE C/ SUPERVISAO ESCOLAR**

**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

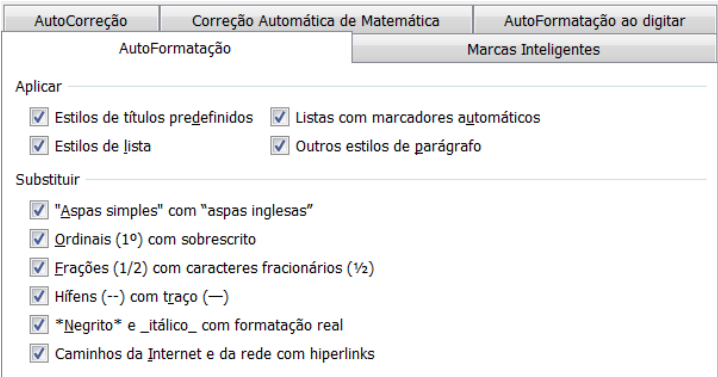

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que "a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações" de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:P	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O candidato poderá apresentar recurso, devidamente fundamentado, em relação a qualquer das questões da Prova Objetiva, informando as razões pelas quais discorda do gabarito ou do conteúdo da questão".	INDEFERIDO	-

**Cargo: SUP - PROFESSOR CLASSE C/ SUPERVISAO ESCOLAR**

**Disciplina: INFORMATICA BASICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:P	A	A resposta correta é "nesta janela, existe mais de uma guia aberta e em cada uma delas um site é exibido." Sobre as demais opções, temos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome da caixa onde é exibido o endereço <a href="http://www.google.com.br/">http://www.google.com.br/</a> é <b>barra de endereços</b>.</li> <li>• <b>Histórico</b> exibe os últimos sites acessados.</li> </ul>	INDEFERIDO	-



		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não é possível afirmar que Google é necessariamente o site definido como Home. <b>O site definido como Home é aquele especificado em Ferramentas: Opções da Internet: Home Page</b></li> <li>As setas permitem navegar entre <b>as páginas acessadas na aba corrente</b> (guia e aba são sinônimos).</li> </ul>		
19 - Gab.:P	B	<p>A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo:</p> 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	<p>O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar.</p> <p>Sobre as demais opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> <li>as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	<p>A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.fun cab.org/">http://www.fun cab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.fun cab.org/">www.fun cab.org</a>” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: SUP - PROFESSOR CLASSE C/ SUPERVISAO ESCOLAR**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é	INDEFERIDO	-

		<p>executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.”</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>“Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. "As garotas raramente dizem por que fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada",</p> <p><a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a></p>		
27 - Gab.:P	B	<p>De acordo com Luckesi, “(...) Sem os conhecimentos emergentes do ato de avaliar – como um ato de investigação científica -, a ação pedagógica e seus resultados serão aleatórios e, possivelmente, insatisfatórios. Neste contexto convém distinguir duas modalidades de avaliação: a utilizada para avaliar um objeto já configurado e construído e a utilizada para avaliar um objeto em construção. <u>Respectivamente, temos, então, a avaliação de certificação e a avaliação de acompanhamento de uma ação.</u> Ainda que atrelados pelo conceito básico de avaliação, são dois fenômenos diferentes e dois conceitos distintos entre si. <u>A primeira incide sobre um objeto já construído</u> e a segunda, sobre um objeto em construção. (...) Para usar uma linguagem conhecida no meio educacional, diz-se que a primeira é de <u>produto</u> e a segunda, de processo.”</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i>. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. P. 172, 173, 175</p>	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:P	E	<p>De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente:</p> <p>Capítulo IV</p> <p>Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</p> <p>Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:</p> <p><u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u></p> <p><b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b></p> <p><u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u></p> <p><u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u></p> <p><u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u></p> <p><b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b></p> <p>Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.</p>	INDEFERIDO	-

		<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>		
30 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem <b>13.3</b> do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:P	D	Sobre o FUNDEB, de acordo com Saviani coloca que “ocorreu agora, um importante avanço representado, por um lado, pela ampliação do âmbito de incidência e, por outro lado, por um relativo aumento da participação da União na constituição do Fundo. Pelo primeiro aspecto, o Fundo passa a incluir, a partir de agora, além do ensino fundamental, também a educação infantil (...), o ensino médio e a educação de jovens e adultos (...)” <b>Portanto, a única resposta correta é que em comparação ao FUNDEF, o FUNDEB ampliou o alcance da distribuição dos recursos.</b> Quanto as demais alternativas: - utiliza no máximo 60% para remuneração dos professores. (Utiliza <u>no mínimo</u> 60% para remuneração dos profissionais do magistério) - expirou sua vigência em 2006. (O FUNDEF expirou neste período) - passa a contemplar o ensino fundamental na sua totalidade. (O ensino fundamental era o único contemplado no FUNDEF) - passa a ter vigência de 10 anos. (sua vigência é de 14 anos) SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</i> . 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2008. p. 91-94	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:P	A	De acordo com Libâneo: Quanto ao currículo tecnicista: “(...) previamente prescrito por especialistas que, a partir de critérios científicos e técnicos, formulam objetivos e conteúdos, padrões de desempenho, habilidades considerados úteis e desejados pela sociedade.” (p.175) Quanto ao currículo fechado: “Nos currículos fechados tem-se o currículo por disciplinas isoladas, inscrito numa grade curricular. (...) os objetivos e conteúdos são preescritos e as escolas e os professores limitam-se a segui-los.” (p.184) Portanto, a única alternativa com a combinação correta é: <b>fechado e tecnicista.</b> LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i> . 5ª Ed. revisada e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008. p. 175, 184	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:P	A	De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, “(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os seus sentimentos. (...)” Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta “(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o	INDEFERIDO	-

		desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa.” (p. 34) “(…) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais.” (p.42) DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37		
34 - Gab.:P	C	De acordo com Luckesi: “ <b>Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa.</b> ” (p.73) “A tendência liberal renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. Mas a educação é um processo interno, não externo; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para a adaptação ao meio. (...) propõe um ensino que valorize a autoeducação (...).” (p. 73) LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.73	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:P	C	Gardner ao falar de seu estudo sobre as múltiplas inteligências relata que: “Numa tentativa de compreender essas tendências paralelas através de disciplinas diferentes, eu realizei um grande levantamento cerca de uma década atrás. Em resultado deste amplo levantamento, acabei chegando a uma lista de várias inteligências humanas. Todos os seres humanos normais possuem todos esses potenciais, <b>mas por razões genéticas e ambientais os indivíduos diferem notavelmente nos perfis particulares de inteligência que apresentam</b> em qualquer momento dado de sua vida.” GARDNER, Howard. <i>Inteligências múltiplas: a teoria na prática</i> . Reimpressão 2012. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 65 Citação retirada de: <a href="http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)">http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=1604#myGallery1-picture(12)</a> Outras fontes: <a href="http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml">http://super.abril.com.br/ciencia/muitas-caras-inteligencia-443876.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/dificil-fazer-certo-se-isso-contraria-nossos-interesses-502609.shtml</a> <a href="http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml</a> <a href="http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf">http://editoraunificado.com.br/v2/artigos/PALESTRA%20DE%20HOWARD%20GARDNER.pdf</a> <a href="http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiaastrehl/HowardGardner.pdf">http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiaastrehl/HowardGardner.pdf</a>	INDEFERIDO	-

**Cargo: SUP - PROFESSOR CLASSE C/ SUPERVISAO ESCOLAR**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:P	A	Segundo Rangel (2009): “Novas posturas e perspectivas de gestão são requeridas, inclusive para que se compreenda que a	INDEFERIDO	-

		<p>supervisão exerce, também, uma gestão, que se realiza a favor da qualidade social e pedagógica da escola e de seu projeto educativo. Assim, propostas como as de participação, parceria, flexibilidade, resiliência, cuidado de si e do outro, planejamento, acompanhamento e visão sistêmica são consideradas nas atenções do gestor-supervisor educacional.”</p> <p>RANGEL, Mary (org.). <i>Supervisão e gestão na escola: Conceitos e práticas de mediação</i>. 3ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. p. 62-63</p>		
41 - Gab.:P	B	<p>De acordo com Lück (2008, p.21):</p> <p>“Mais recentemente, a supervisão escolar ganhou uma nova dimensão, mais dinâmica e com maior potencial de eficácia a longo prazo: a melhoria do desempenho do professor, isto é, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos mesmos em relação ao processo ensino-aprendizagem. Essa linha (...) direciona a supervisão escolar para assumir funções relativas ao treinamento de professores, nas mais variadas formas (...)”</p> <p>LÜCK, Heloísa. <i>Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional</i>. 26ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 21-23, 44</p> <p>Segundo Rangel (2011, p.14):</p> <p>“Essas indagações nos estimula a avançar o entendimento da Supervisão para compreendê-la em suas possibilidades de intervenção no processo pedagógico, por meio da organização e da coordenação de encontros de formação docente continuada (...)”</p> <p>RANGEL, Mary. FREIRE, Wendel (orgs.). <i>Supervisão escolar: avanços de conceitos e processos</i>. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. p. 14 e 16</p> <p>A questão encontra ainda apoio teórico para sustentar a afirmativa e o gabarito, na seguinte bibliografia:</p> <p>RANGEL, Mary (org.). <i>Supervisão e gestão na escola: Conceitos e práticas de mediação</i>. 3ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. p. 94.</p>	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:P	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem <b>13.3</b> do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.</p>	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:P	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem <b>13.3</b> do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores”.</p>	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:P	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem <b>13.3</b> do edital: “O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de</p>	INDEFERIDO	-

		livros, nome dos autores”.		
--	--	----------------------------	--	--

**Cargo: QUI - PROFESSOR CLASSE C/ QUIMICA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:P	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que “embora” estabelece ideia de Concessão: um recurso discursivo através do qual o argumentador dá razão a uma tese contrária à dele ou a um argumento a ela favorável, dando a impressão de certa empatia para com o ponto de vista da outra parte, para, em seguida, invocar um argumento mais forte em favor da sua tese. Ou seja, concorda, num aspecto de importância secundária, com um opositor, para, em seguida, manifestar verdadeiramente seu ponto de vista. Por outro lado, “no entanto” acrescenta UMA simples ideia de contrariedade. Isto é seja, Conjunções coordenativas [...] Adversativas, que ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto [...] Conjunções subordinativas [...] Concessivas (iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la): embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.: [...] (CUNHA; CINTRA, 2001, p. 580-587). Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a crase se refere à fusão da preposição a com o artigo feminino a. É erro colocar acento grave antes de palavras que não admitam o artigo feminino a, como verbos, a maior parte dos pronomes ( A ela) e as palavras masculinas (A degraus. A cavalo). Ainda na questão em análise, o A, antes de jogada é artigo. Somente em “Apenas uma fresta de luz escorria junto A porta, a regência da palavra exige o uso da preposição e, logo em seguida, tem-se a palavra feminina porta que admite o artigo feminino. Sendo assim, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Pronomes pospostos ao verbo (posição enclítica): deve-se observar a terminação dos verbos aos quais os pronomes se relacionam: Mudam a forma para lo, la, los, las se o verbo termina nas consoantes r, s, z, sumindo a terminação no processo. (ver O MARIDO [...]” – vê- LO; “[...]Só faltava ela para completar O JOGO DE BURACO. [...]” – completá - LO.)  Sendo assim, em “[...] transgredir A ORDEM” – transgredir- LHE, o correto seria transgredi-LA.  Permanecem na forma normal o, a, os, as se o verbo terminar em vogal ou ditongo oral: “[...] apalpava no bolso A CHAVE PROIBIDA.” – apalpava - A no bolso; “[...]subiu AS ESCADAS[...]” – subiu - AS.	INDEFERIDO	-


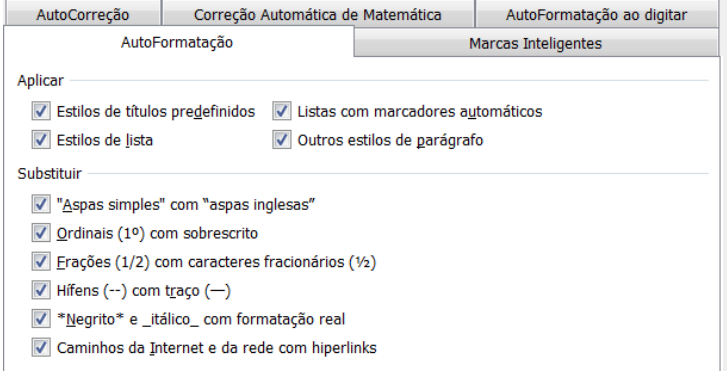

		Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.		
10 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a gradação consiste em dispor as ideias em ordem crescente ou decrescente. Quando o encadeamento das ideias se faz na ordem crescente temos o "clímax", ou seja, o encadeamento caminha em direção ao "clímax", fato que ocorre em "“Devagar botou a chave na fechadura. Devagar rodou, ouvindo o estalar de molas e linguetas. E empurrando lentamente, bem lentamente, entrou.”. Cabe lembrar que NÃO há qualquer oposição de palavras que possa gerar indícios da existência de antíteses; ou uso de catacrese que é a figura de linguagem que consiste na utilização de uma palavra ou expressão que não descreve com exatidão o que se quer expressar, mas é adotada por não haver uma outra palavra apropriada - ou a palavra apropriada não ser de uso comum; são como gírias do dia-a-dia, expressões usadas para facilitar a comunicação. NÃO há também nenhum exagero que transmita uma ideia aumentada do autêntico, hipérbole. Portanto, por não haver qualquer erro no gabarito divulgado, nem na formulação dos itens, considera-se improcedente o recurso interposto.	INDEFERIDO	-

**Cargo: QUI - PROFESSOR CLASSE C/ QUIMICA**




**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA DE RONDONIA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:P	E	Muitos autores e periódicos importantes periódicos utilizam a inicial maiúscula para as unidades federativas do país. É caso do jornal <i>O Estado de São Paulo</i> . De acordo com o manual de redação e estilo desse periódico: "Estado. Com inicial maiúscula, tanto para designar o poder oficial ou uma nação quanto as unidades em que se divide um país (...) O Estado de São Paulo, o Estado (São Paulo), os Estados de Minas e Bahia (...)" ( <i>O Estado de São Paulo: Manual de redação e estilo. São Paulo: O Estado de S. Paulo</i> , 1990, p. 164). É também comum "governo federal" vir grafada com iniciais minúsculos, como se lê no Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, do Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas. Ademais, o uso das iniciais maiúsculas nada interfere na compreensão da assertiva proposta.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:P	C	A informação de que "a madeira é hoje responsável por aproximadamente 10% das exportações" de Rondônia foi retirada do <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701), fonte de estudo e consulta de grande respeitabilidade no mercado editorial e atualizada anualmente. Além disso, segundo essa fonte, a alternativa coloca que APROXIMADAMENTE 10% da madeira é exportada. Ou seja, esse percentual é uma média, algo que varia em torno de 10%, e não um valor exato. Não há, portanto, para se anular a questão sob a alegação de que o percentual da madeira exportada é 13%, e não 10%. O enunciado da questão menciona o período em que o desenvolvimento econômico se acelerou em Rondônia para tratar da economia rondoniana. As alternativas da questão são perfeitamente claras	INDEFERIDO	-

		em relação ao período descrito. O primeiro ciclo econômico de desenvolvimento não esteve ligado à descoberta do ouro, e sim ao extrativismo da borracha no início do século XX. O ouro só se constituiu em fator de desenvolvimento econômico nos anos 1960, segundo o <i>Almanaque Abril 2012</i> (São Paulo: Editora Abril, p. 701).		
14 - Gab.:P	B	A criação da zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, não teve como propósito o estímulo do povoamento, e sim o incremento do turismo na região. Como se lê no <i>Almanaque Abril 2012</i> , "Rondônia tem potencial turístico pouco explorado. Para incentivar o setor, o governo criou uma zona de livre-comércio em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, a 320 quilômetros da capital" ( <i>Almanaque Abril</i> . São Paulo: Editora Abril, 2012, p. 700). A Zona de livre-comércio não é apontada por fator de povoamento.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:P	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 13.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:P	E	A opção de menu é a "Formatar", conforme exibido abaixo. Essa opção somente é exibida quando uma imagem está selecionada. 	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:P	B	A opção correta é AutoFormatação, conforme exibido abaixo: 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:P	C	O ícone  reduz o número de casas decimais; não para exibir separador de milhar. Sobre as demais opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>foi feito um merge nas células A1, A2, B1 e B2, utilizando a função Mesclar e Centralizar.</li> </ul>	INDEFERIDO	-



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• as células Elemento e Receita estão alinhadas no centro, tanto na horizontal quanto na vertical, através da função Formatar células: alinhamento de texto Horizontal e Vertical</li> <li>• a fórmula = SOMA(D3:D8) retornará o total de Acumulado Mês para as células exibidas nessa extração parcial uma vez que fórmula soma os valores da células D3, D4, D5, D6, D7 e D8.</li> <li>• para esconder as colunas A e B basta utilizar a função Ocultar.</li> </ul>		
23 - Gab.:P	D	<p>A identificação na Caixa de Entrada de mensagens que contenham anexos é através da imagem  .</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• destaque em negrito indica mensagem não lida.</li> <li>• Assunto em caixa alta não tem um significado.</li> <li>• imagem  indica prioridade</li> <li>• imagem  representa mensagem não lida</li> </ul>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:P	A	A resposta correta é “a exibição do endereço <a href="http://www.funcab.org/">http://www.funcab.org/</a> no rodapé do navegador ao posicionar o cursor sobre <a href="http://www.funcab.org/">www.funcab.org</a> ” As demais opções - se não combinadas - não são indicativos de que o texto possui um link associado a uma página da Internet.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:P	B	<p>Considerando que o arquivo está selecionado, ao clicar sobre o mesmo (um clique), o Windows ativa o modo de edição, permitindo que o arquivo seja renomeado.</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• um duplo-clique <b>abre</b> arquivo.</li> <li>• a tecla de atalho Insert <b>sobrepõe os caracteres</b> numa edição..</li> <li>• a combinação de teclas CTRL + E <b>ativa a função de busca</b>.</li> <li>• F5 <b>atualiza</b> o conteúdo da pasta corrente.</li> </ul>	INDEFERIDO	-

**Cargo: QUI - PROFESSOR CLASSE C/ QUIMICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:P	D	<p>De acordo com Teixeira (2011, p.26 e 27), “No bullying indireto presenciamos atos velados, escondidos, em que o agressor ataca sua vítima de forma subliminar. Normalmente esse assédio é executado por difamação, isolamento e exclusão social, por exemplo. (...) Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo. Talvez pela presença de comportamentos mais disfarçados e muitas vezes mais escondidos, o bullying entre as meninas pode ser mais difícil de identificar e tratar.”</p> <p>TEIXEIRA, Gustavo. <i>Manual antibullying: para alunos, pais e professores</i>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011. p. 26-27</p> <p>“Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais velada. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. “As garotas raramente dizem por que</p>	INDEFERIDO	-

		fazem isso. Quem sofre não sabe o motivo e se sente culpada", <a href="http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-praticado-meninos-meninas-610502.shtml</a>		
28 - Gab.:P	E	De acordo com a Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente: Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: <u>Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.</u> <b>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</b> <u>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</u> <u>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</u> <u>IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;</u> <b>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</b> Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm</a>	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:P	A	De acordo com Libâneo: Quanto ao currículo tecnicista: “(...) previamente prescrito por especialistas que, a partir de critérios científicos e técnicos, formulam objetivos e conteúdos, padrões de desempenho, habilidades considerados úteis e desejados pela sociedade.” (p.175)  Quanto ao currículo fechado: “Nos currículos fechados tem-se o currículo por disciplinas isoladas, inscrito numa grade curricular. (...) os objetivos e conteúdos são preescritos e as escolas e os professores limitam-se a segui-los.” (p.184)  Portanto, a única alternativa com a combinação correta é: <b>fechado e tecnicista.</b>  LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i> . 5ª Ed. revisada e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008. p. 175, 184	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:P	A	De acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção ambientalista, “(...) Esta concepção deriva da corrente filosófica denominada empirismo, que enfatiza a experiência sensorial como fonte do conhecimento. (...) Na psicologia, o grande defensor da posição ambientalista é (...) Skinner. A teoria proposta por ele preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos de conduta humana como seu raciocínio, seus desejos e fantasias, os	INDEFERIDO	-

		seus sentimentos. (...)” Ainda de acordo com Davis e Oliveira, sobre a concepção inatista esta “(...) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. (...) O papel do ambiente é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa.” (p. 34) “(…) Os interacionistas discordam das teorias inatistas, por desprezarem o papel do ambiente e das concepções ambientalistas porque ignoram fatores maturacionais.” (p.42) DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <i>Psicologia na educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 34 - 37		
34 - Gab.:P	C	De acordo com Luckesi: “ <b>Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa.</b> ” (p.73) “A tendência liberal renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. Mas a educação <u>é um processo interno, não externo</u> ; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários para a adaptação ao meio. (...) propõe um ensino que valorize a autoeducação (...)” (p. 73) LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.73	INDEFERIDO	-

**Cargo: QUI - PROFESSOR CLASSE C/ QUIMICA<sub>n</sub>**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:P	D	Como a atividade inicial é 100% e decai a 5%, temos: $2^n = 100/5 = 20$ . Aplicando log vem $\log 2^n = \log 20(2 \times 10)$ . $n \cdot \log 2 = \log 2 + \log 10$ . $n \cdot 0,3 = 0,3 + 1 = 1,3$ logo $n = 1,3/0,3 = 13/3$ . $t = n \cdot P = 13/3 \cdot 1620 = 7020$ anos	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:P	D	Se o gás não reage por oxidação nem por adição, não pode ser Alcenos. Razão pela qual a resposta certa é ciclobutano.	INDEFERIDO	-
39 – Gab.:P	E	A questão se refere ao $TiO_2$ , cujo nox do metal é +4. Para ser peróxido o metal tem que pertencer aos grupos 1 e 2 na Classificação Periódica. Quanto a presença da Tabela Periódica a orientação era para não constar, pois se trata de prova de conhecimentos específicos.	INDEFERIDO	-
40 – Gab.:P	B	Em uma prova de conhecimentos específicos em química, o candidato deve ter conhecimentos básicos em matemática.	INDEFERIDO	-
42 – Gab.:P	E	Clorofenilmetano é nomenclatura IUPAC. Cloreto de benzila é nomenclatura usual. Portanto a questão está correta.	INDEFERIDO	-
45 – Gab.:P	C	Como se envolve 2 mol de elétron, temos: $2 \text{ mol } e^- = 2 \cdot 96500$ ----- $2 \text{ mol de } OH^-$	INDEFERIDO	-

		0,0965.1000 ----- 0,001 mol OH <sup>-</sup> Logo: M = 0,001mol/0,05L = 0,02 mol/L		
47 – Gab.:P	C	Após estabelecido o equilíbrio, temos: $5,6 \cdot 10^{-10} = x^2 / 0,1 - x$ . Como a constante é muito baixa $0,1 - x$ se aproxima de 0,1, logo $x^2 / 0,1 = 5,6 \cdot 10^{-10}$ $x = 7,5 \cdot 10^{-6}$ . [H <sup>+</sup> ] = Kw / [OH <sup>-</sup> ] = $1,0 \cdot 10^{-14} / 7,5 \cdot 10^{-6} = 1,3 \cdot 10^{-9}$ . pH = - (log 1,3 + log 10 <sup>-9</sup> ) portanto pH = 8,88.	INDEFERIDO	-
49 – Gab.:P	B	2,6 gC <sub>2</sub> H <sub>2</sub> ----- 130KJ 26g ----- x = 1300KJ 3,9 gC <sub>6</sub> H <sub>6</sub> ----- 163,8KJ 78 g ----- y = 3276KJ  $\Delta H = 3(-1300) + 3276 = - 624$ KJ 3 . 26g C <sub>2</sub> H <sub>2</sub> ----- - 624 KJ 13 g ----- x x = - 104KJ	INDEFERIDO	-

**Cargo: SOC - PROFESSOR CLASSE C/ SOCIOLOGIA**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:P	E	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que os sentidos dos comportamentos só se dão dentro do contexto – relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir. De outra forma, “O mundo comunicado é sempre fruto de um agir comunicativo, construtivo e imaginativo e não de uma identificação de realidade discretas e formalmente determinadas (MARCUSCHI, 2003).” Parece-nos correto e necessário postular que, se por um lado, o mundo físico externo existe, por outro, ele não existe naturalmente assim, na forma como nós o identificamos como sendo isto ou aquilo, pois a identificação dos fenômenos passa pelo filtro de nossas elaborações e, basicamente, de nossa linguagem, ou seja, “sob esse ponto de vista, não há uma estabilidade a priori no mundo e na língua, pois os efeitos de objetividade e realidade que cunham a estabilidade não são dados, mas, sim, decorrências das obras de interação entre os falantes e a criação literária; a realidade de um texto não está acorrentada a definições enrijecidas pelos dicionários ou compêndios. Isto posto, faz-se necessário observar que o marido dá uma ordem e espera e acredita na virtude da mulher “E a ela seria entregue, tão certo estava de que sua virtude não lhe permitiria transgredir a ordem.” O próprio autor sugere que o comportamento é transgressor e NÃO acusa, em nenhum momento o caráter do feminino exposto. Prova disso é que ela hesita, mas a curiosidade era maior e ela teima em abrir a porta do cômodo proibido, “Batia seu coração, inundando a cabeça de zumbidos. Tremia a mão hesitante empunhando a chave. Nenhum som vinha além da pesada porta carvalho.” Nesse contexto, refutamos o conceito de que haja cinismo, no comportamento do feminino. Dessa forma, julga-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

**Cargo: SOC - PROFESSOR CLASSE C/ SOCIOLOGIA****Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:P	C	Para Marx, a “luta de classes” é a “lei geral da história”, responsável pela mudança social. As mudanças sociais, segundo ele, não resultam de ações súbitas e espetaculares de alguns indivíduos ou grupos de indivíduos, mas são o resultado das contradições sociais, das lutas entre classes sociais inimigas. Marx produz ciência (social) ao buscar as leis gerais do desenvolvimento histórico.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:P	B	A alternativa B não coloca que a “crise de identidade” envolve SOMENTE família e trabalho, como o candidato afirma no seu recurso. Embora, a globalização seja apontada como fator de crise de identidade, por alguns autores, isso não quer dizer que, para outros, a “crise de identidade” não esteja “relacionada a mudanças nos quadros de socialização (família, trabalho)”, já que nada ou quase nada é ponto passivo no campo das ciências humanas. Segundo Dortier, “a desestabilização dos quadros de socialização que são a família, o trabalho e as formas de pertencimento religioso ou político pode resultar numa verdadeira ‘crise de identidade’” (DORTIER, Jean-François. “Identidade” in: <i>Dicionário de Ciências Humanas</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 283).	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:P	B	O enunciado da questão 45 se refere ao fundamentalismo como fenômeno religioso. A alternativa contestada, por sua vez, diz respeito ao livro de Samuel Huntington que se intitula, exatamente, <i>O choque de civilizações</i> . Dizer, portanto, que os conflitos no mundo pós-Guerra Fria são entre culturas ou civilizações diferentes, não contradiz as ideias do autor, e nem tampouco descartam a ideia apresentada por este de conflitos religiosos entre o Ocidente e o Islã.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:P	B	O argumento de que “as forças do mercado forças de mercado são mais poderosas do que os Estados-nações no ‘mundo sem fronteiras’ da globalização” é apresentado pelos entusiastas da globalização e do sistema de livre-mercado. Como coloca Giddens: “Grande parte da análise da globalização proposta pelos hiperglobalizadores concentra-se nas mudanças no papel do Estado-Nação. Argumenta-se que os países individuais não podem mais controlar suas economias por causa do vasto crescimento do comércio mundial. Os governos nacionais e os políticos que os ocupam são cada vez mais incapazes de exercer controle sobre as questões que atravessam as suas fronteiras – como os voláteis mercados financeiros e ameaças ambientais” ( <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Penso, 2011, p. 111).	INDEFERIDO	-